

ANAIS DO II SIMEPE – 2026

# SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

## INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

# ANAIS DO II SIMEPE – 2026

# SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS AGRÍCOLA PORTO GRANDE

JOÃO VITOR DE ANDRADE SOARES
Organizador

EDIFAP

Porto Grande, 2026

## Comissão Organizadora do II SIMEPE

PORTARIA Nº 86/2026 - DIGERAL-PTG/IFAP

João Vitor de Andrade Soares
Breno Henrique Pedroso de Araújo
Diene Gomes Pires
Roberta Aureni da Silva
Marcos Alves Nicácio Tobias de Cabral Braga
Pedro Hugo do Carmo Bastos Neto Flazita
Silva da Costa
Angela Maria Nascimento Goncalves
Mercedes Campos de Figueiredo
Natalino da Silva Reis
Marco Aurélio Cunha Camargos Ianê
Valente Pires
Natalina Sousa Ferreira
Maicon Jefferson Pereira dos Santos
Maycon de Souza Araújo
Clara Andrielem Baia Batista
Renan Mendonça Dantas
Noianne Castro Almeida
Edmilson da Silva Ramos
Rafaelle Casseb Guimarães Higo
Gregório Silva Favacho Rita de Cassia Medeiros Borges
Fernanda Couto Zaidan
Diheimesson Augusto Barreto de Oliveira

---

## Comitê Científico

João Vitor de Andrade Soares
Breno Henrique Pedroso de Araújo
Flazita Silva da Costa Natalino da Silva Reis
Elequissandra da Costa Araruna
Mercedes Campos de Figueiredo

---

## Revisor

Marco Aurélio Cunha Camargos

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Leonardo Barchini

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Marcelo Bregagnoli

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Reitor
Romaro Antonio Silva
Pró-Reitor de Pesquisa,
Pós-gradução e Inovação
Willians Lopes de Almeida
Supervisora da Editora Edifap
Deliane Pessoa Santos

Conselho Editorial

» Titulares
Nayara Franca Alves
Deliane Pessoa Santos
Maely Viana Trindade Costa
Romaro Antonio Silva
Willians Lopes de Almeida
Elma Daniela Bezerra Lima
Argemiro Midones Bastos
Layana Costa Ribeiro Cardoso
Marilia de Almeida Cavalcante
Jemina de Araújo Moraes Andrade
Mayara Priscila Reis da Costa
Daniela Moura Soares
Lana Lima Pereira

» Suplentes
Ivan Gomes Pereira
Elinelson Pinheiro de Souza
Thaís Pereira Feitosa
Valderi Nascimento Viana
Jefferson Almeida de Brito
Viviane Santos Fonseca
Daniela Moura Soares
Aldina Tatiana Silva Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação
Ivan Gomes Pereira

Editora
Deliane Pessoa Santos

Bibliotecária
Jacirema de Jesus Fernandes Dias

EDIFAP
Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Brasil Novo, Macapá-AP
CEP.: 68.909-398 - E-mail: editora@ifap.edu.br - Tel.: (96) 3198-2150

ANAIS DO II SIMEPE – 2026
SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS AGRÍCOLA PORTO GRANDE

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Os artigos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião da Editora do Instituto Federal do Amapá. As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores. A revisão textual, formatação e adequação às normas ABNT são de responsabilidade dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

630.072
S612a Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal do Amapá (2. : 2026 : Porto Grande, AP)

Anais do II SIMEPE 2026: simpósio de ensino, pesquisa e extensão Instituto Federal do Amapá / organizado por João Vitor de Andrade Soares. - Macapá : Edifap, 2026.
44p.

ISBN: 978-65-89513-45-2

1. Pesquisa. 2. Agropecuária. 3. Extensão. 4. Sustentabilidade. I. Soares, João Vitor de Andrade (org.). II. Título.

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Jacirema de Jesus Fernandes Dias, CRB2 1913, com dados fornecidos pela Editora do IFAP

Esta obra foi submetida e selecionada por meio de edital específico para publicação pela Editora Ifap, tendo sido analisado por pares no processo de editoração científica.

# APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá reafirma, por meio do II Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão – II SIMEPE, o seu compromisso com a formação humana, científica e tecnológica, consolidando-se como uma instituição pública voltada à produção e à socialização do conhecimento. O evento, ocorrido no dia 16 de abril de 2026, representa um importante espaço de integração acadêmica, no qual estudantes, servidores, pesquisadores e a comunidade externa compartilham experiências, resultados de pesquisas e ações extensionistas que dialogam diretamente com as demandas sociais e regionais da Amazônia amapaense.

Nesta segunda edição, o SIMEPE fortaleceu a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, pilares fundamentais da educação profissional, científica e tecnológica ofertada pelo IFAP. O evento superou a condição de encontro científico, o simpósio constitui-se também como um ambiente de reflexão, inovação e construção coletiva do saber, estimulando práticas acadêmicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável, a valorização dos conhecimentos tradicionais e a transformação social. Durante o evento, foram apresentados 36 trabalhos acadêmicos, contemplando diferentes áreas do conhecimento e evidenciando o protagonismo estudantil, a produção científica institucional e o compromisso do IFAP com a pesquisa e a extensão.

Sediado no IFAP – *Campus* Agrícola Porto Grande, o evento ganha ainda mais significado por estar inserido em um campus historicamente voltado às ciências agrárias, ambientais e ao fortalecimento das comunidades do campo. Localizado no município de Porto Grande, o *Campus* desempenha papel estratégico na formação de profissionais qualificados e no desenvolvimento de pesquisas e ações extensionistas direcionadas às potencialidades e desafios da região amazônica. Sua atuação destaca-se pela promoção de iniciativas ligadas à agricultura sustentável, produção vegetal, recursos naturais, empreendedorismo rural e valorização dos saberes locais, contribuindo diretamente para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Amapá.

O II SIMEPE surge, portanto, como um espaço de diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo o intercâmbio de experiências acadêmicas e incentivando práticas inovadoras que fortalecem a formação estudantil e ampliam o impacto social das ações institucionais do IFAP. Ao reunir diferentes atores da comunidade acadêmica e da sociedade, o evento reafirma a importância da ciência, da educação e da extensão como instrumentos essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento regional sustentável.

João Vitor de Andrade Soares
Presidente - Portaria Nº 86/2026 IFAP Porto Grande

# SUMÁRIO

**AÇÕES PETS EM PROL DOS ANIMAIS DO IFAP - CAMPUS PORTO GRANDE** 12
Elen Cristina Silva MORAIS
Flazita Silva da COSTA

**ANÁLISE DA CURVA DE CRESCIMENTO VIA MODELOS NÃO LINEARES EM BOVINOS NELORE CRIADOS NO AMAPÁ** 13
Fabiana Santana AMARAL
Rita de Kássya Santos da SILVA
Victor Hugo Cardoso SOUZA
Alyssa Souza de CASTRO
Elaine de Paula Vilhena dos SANTOS
Diego Pagung AMBROSINI

**AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO MELHORAMENTO GENÉTICO DE RUMINANTES NO ESTADO DO AMAPÁ EM UMA PROPRIEDADE PRIVADA** 14
Manoelle Lobato LIMA
Matheus Eduardo Pereira da CUNHA
Elaine de Paula Vilhena dos SANTOS
Diego Pagung AMBROSINI

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS NO AMAPÁ NO ANO DE 2024** 15
Kalinda TRINDADE
Kamilly NEGRÃO
Pedro LUCENA, Paulo MATOS

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO AMAPÁ DE 2021 A 2023** 16
Gabrielli de Correa MENEZES
Izabel Meireles da Silva RODRIGUES
Nívia Mariana Pinheiro BORGES
Paulo Cesar de Magalhães MATOS

**INFLUÊNCIA DA COBERTURA DO SOLO NA PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALFACE EM CONDIÇÕES DE ALTAS TEMPERATURAS NO AMAPÁ** 17
Leomar Karine Reis da CRUZ
Bruno dos Santos BARBOSA
José Duarte REIS
Luiz Ramon Gama CARNEIRO
Leandro Tavares CALDAS
Paulo Ricardo dos SANTOS

**SELEÇÃO GENOTÍPICA DE PORTA-ENXERTOS NA LARANJEIRA 'PERA D-6 CNPMF' NO CERRADO AMAPAENSE** 18
Vitória Letícia Guimarães UGARTE
Cleverton França VAZ
Gilberto Ken Iti YOKOMIZO
Leandro Tavares CALDAS
Leomar Karine Reis da CRUZ
Paulo Ricardo dos SANTOS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO CESTINHA IFAP: INICIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO EM PORTO GRANDE AP** 19
Maria Eduarda Ferreira NASCIMENTO
Rua Pablo Batista DINIZ
Valderi Nascimento VIANA

**PSEUDOCAULE DA BANANEIRA COMO SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MICROVERDE DE COENTRO** 20
Letícia Cardoso GOMES
Jaqueline Martel FREITAS
Anny Caroline KUNKEL
Leonita Beatriz GIRARDI
Ítalo Marlone SAMPAIO
Lilia Raquel Fé DA SILVA

**TRATAMENTO DE SEMENTES DE IPÊ-ROSA COM MICRORGANISMO EFICIENTE – ME** 21
Ellen Finiz FARIAS
Jackson da Costa da SILVA
Pedro Henrique dos Santos de SOUSA
Amanda Kesia da Silva GIBSON
Weslllen de Souza BRAGA
Leonita Beatriz GIRARDI

**PENECTOMIA EM JABUTI-PIRANGA (Chelonoidis carbonarius): RELATO DE CASO** 22
Beatriz Santos Lamarão da SILVA
Dalila Caldas da SILVA
Manoelle Lobato LIMA
Pamela Cristina da Silva MERCURIO
Liandra Carolina Marques PEREIRA
Clara Andrielem Baia BATISTA

**PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO VÍRUS RÁBICO NA AMÉRICA LATINA NO PERÍODO DE 2015-2026** 23
Dalila Caldas da SILVA
Pamela Cristina da Silva MERCURIO
Rafael Douglas de Oliveira da CUNHA
Clara Andrielem Baia BATISTA
Isai Jorge de CASTRO

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO ESTADO DO AMAPÁ EM 2025** 24
Alice Maiane Soares CORREA
Beatriz de Assunção NERIS
Laisy Malena Virgolino Nunes FERREIRA
Maria Eduarda Ferreira NASCIMENTO
Paulo Cesar Magalhães MATOS

**CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE EM SUBSTRATO À BASE DE GONGOCOMPOSTO** 25
Luiz Ramon Gama CARNEIRO
Genival Ferreira dos Santos JUNIOR
Leonam da Silva GOMES
José Duarte REIS
Leomar Karine Reis da CRUZ
Paulo Ricardo dos SANTOS

**CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA COMERCIALIZAÇÃO DE CARNE E DERIVADOS EM AÇOUGUE NO MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES, AMAPÁ** 26
Manoelle Lobato LIMA
Leonardo Pinto de LIMA
Bárbara Eduarda Palmerim COSTA
Alan Furtado da SILVA
Alyssa Souza de CASTRO
Ianê Valente PIRES

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEPTOSPIROSE EM HUMANOS NO ESTADO DO AMAPÁ EM 2025** 27
Bruna Gabriele Tavares dos SANTOS
Matheus Eduardo Pereira da CUNHA
Sandy Wendy C. da SILVA
Sayane Pedroso FREITAS
Valdo Silva da CONCEIÇÃO
Paulo César Magalhães MATOS

**USO DE FITOTERÁPICOS AMAZÔNICOS NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO CUTÂNEA EM CÃO IDOSO – RELATO DE CASO** 28
Lais de Freitas FERREIRA
Thiago Souza ARRUDA
Eloá de Souza PONTES
Camilly Dias CARVALHO
Luccas Lima da SILVA
Clara Andrielen BAIA

**SOROPREVALÊNCIA DE Neospora caninum EM BOVINOS E BUBALINOS NO ESTADO DO AMAPÁ** 29
Manoelle Lobato LIMA
Felipe Nunes RODRIGUES
Gabriela Oliveira NUNES
Rafael Douglas Oliveira da CUNHA
Leonardo Reis SILVA
Alessandra dos Santos Belo REIS

**A AVICULTURA DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA COMO PIONEIRA DA REDE FEDERAL NO NORDESTE NO PROJETO "UNIVERSIDADES LIVRES DE GAIOLAS"** 30
Elizandra Barsottelli Andrade da SILVA
João Victor Mendes BATISTA
Katarine de Souza ROCHA
Vivianne Cambuí Figueiredo ROCHA
Antonielson dos SANTOS
Clara Andrielem Baia BATISTA

**FRATURA EM RÁDIO E ULNA ASSOCIADA À LESÃO TRAUMÁTICA EM MEMBRO TORÁCICO DE GAVIÃO-CARIJÓ (RUPORNIS MAGNIROSTRIS): RELATO DE CASO** 31
Elizandra Barsottelli Andrade da SILVA
Leonardo Pinto de LIMA
Lara Kassia da Silva LIMA
Malena Samira Souza de LIMA
Nathaly da Silva LIMA
Clara Andrielem Baia BATISTA

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO AMAPÁ EM 2025** 32
Anny Izabelly Carvalho da SILVA
Deniel Correa de ALMEIDA
Hugo Rafael Barboza DIAS
Lívia Silva de ARAÚJO
Victor Hugo Cardoso SOUZA
Paulo César Magalhães MATOS

**INTOXICAÇÃO POR IMIDACLOPRIDO E MANCOZEBE ASSOCIADA A ALTERAÇÕES OFTÁLMICAS EM CÃO NO SERIDÓ ORIENTAL, RIO GRANDE DO NORTE** 33
Elizandra Barsottelli Andrade da SILVA
Antonielson dos SANTOS
Katarine de Souza ROCHA
Sherezaid Jeruza Fernandes Dantas ROCHA
Vivianne Cambuí Figueiredo ROCHA
Clara Andrielem Baia BATISTA

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE RAIVA NO BRASIL EM 2025** 34
Emilly Tavares BRAZÃO
Barbara Eduarda Palmerim COSTA
Denilson Silva da CONCEIÇÃO
Jorge Luiz de Souza NUNES
Rutiele Brito PEREIRA
Paulo Cesar Magalhães MATOS

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PARÁ EM 2025** 35
Davi Lima SOARES
Felício Moraes FERREIRA
Pedro Marcelo Bezerra da COSTA
Raissa Ribeiro dos SANTOS
Rita de Kássya Santos da SILVA
Paulo César MAGALHÃES-MATOS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO VÔLEI PARA TODOS** 36
Arthur Adesson da Silva DOURADO
Lorran Rodrigues NUNES
Valderi Nascimento VIANA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE DE BÚFALA POR ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E CALIFORNIA MASTITIS TEST** 37
Alyssa Souza de CASTRO
Fabiana Santana AMARAL
Rita de Kássya Santos da SILVA
Victor Hugo Cardoso SOUZA
Ianê Valente PIRES
Andrei Retamoso MAYER

**ECO-EPIDEMIOLOGIA DE CARRAPATOS EM PORTO GRANDE-AP, E AVALIAÇÃO DO EFEITO CARRAPATICIDA DO ÓLEO DE BURITI** 38
Raissa Ribeiro dos SANTOS
Paulo César Magalhães MATOS
Luis Fernando Queiroz FARIAS

**PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE FRUTOS DA LARANJA PÊRA CNPMF-D6 EM DIFERENTES PORTA-ENXERTOS NO CERRADO AMAPAENSE** 39
Leandro Tavares CALDAS
Gabriel Bousse PICANÇO, Gilberto Ken Iti YOKOMIZO
Vitória Letícia Guimarães UGARTE
Leomar Karine Reis da CRUZ
Paulo Ricardo dos SANTOS

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM HUMANOS NO AMAPÁ NO ANO DE 2025** 40
Ana Clara SILVA
Breno GOMES
Cássia MAGALHÃES
Sanderson SANTOS
Paulo MATOS

**PROLAPSO DE CLOACA EM JABUTI-PIRANGA** 41
Luza Victoria da Silva GOMES
Ana Gorete Castro ARAÚJO
Lara Kassia da Silva LIMA
Leonardo Pinto de LIMA
Nathaly da Silva LIMA
Clara Andrielem Baia BATISTA

**EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO: COMO AGIR AO ENCONTRAR MORCEGOS EM CASA** 42
Daniel de Azevedo VICTOR
Daniela Carla Farias SILVA
Clara Andrielem Baia BATISTA
Luiz Alberto SABIONI

**RAÍZES QUE TRANSFORMAM: PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE SOBRAS DE FRUTAS DA CAMPANHA DA MOSCA DA CARAMBOLA** 43
Clyvia da Silva FERREIRA
Izabela Jarina da COSTA
Geissiany Silva da CRUZ
Nicolas Gabriel de Souza Ramos dos REIS
Jamille Almeida CARDOSO

# AÇÕES PETS EM PROL DOS ANIMAIS DO IFAP - CAMPUS PORTO GRANDE

# PET ACTIONS IN SUPPORT OF ANIMALS AT IFAP - PORTO GRANDE CAMPUS

Elen Cristina Silva **MORAIS**[1], Flazita Silva da **COSTA**[2]

**RESUMO**

O abandono de animais constitui um importante problema de saúde pública e bem-estar animal no Brasil, impactando diretamente a segurança sanitária e a qualidade de vida das comunidades. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), milhões de cães e gatos vivem em situação de rua no país, cenário agravado pela falta de conscientização sobre guarda responsável, ausência de políticas públicas efetivas e dificuldades financeiras para manutenção dos animais. Nesse contexto, o Instituto Federal do Amapá (IFAP) Campus Porto Grande desenvolve, desde 2019, ações voltadas ao acolhimento e manejo de animais abandonados presentes em suas dependências, promovendo assistência alimentar, acompanhamento sanitário e conscientização da comunidade acadêmica. O objetivo deste trabalho foi descrever as ações extensionistas realizadas pelo projeto "Ações Pets em prol dos animais do IFAP Campus Porto Grande", destacando as estratégias de autofinanciamento utilizadas para garantir a manutenção dos cuidados prestados aos animais residentes. A metodologia baseou-se em ações de logística reversa, por meio da coleta seletiva de latas de alumínio no refeitório institucional, além da realização de rifas, bazares beneficentes e eventos sazonais destinados à arrecadação de recursos. Paralelamente, foram executadas atividades diárias de manejo animal, incluindo fornecimento de água, ração, sachês alimentares, higienização dos espaços e monitoramento sanitário de cinco cadelas e duas gatas acolhidas pelo projeto. As atividades organizacionais envolveram reuniões periódicas entre os participantes para planejamento, prestação de contas e divulgação das ações em redes sociais institucionais. Os resultados demonstraram que as estratégias de arrecadação adotadas possibilitaram a manutenção contínua dos cuidados básicos dos animais, fortalecendo a participação da comunidade acadêmica e incentivando práticas de responsabilidade social e educação ambiental. Observou-se ainda maior sensibilização dos estudantes quanto à importância da guarda responsável e do combate ao abandono animal. Conclui-se que a integração entre ações de extensão, manejo animal e estratégias sustentáveis de autofinanciamento contribui significativamente para o bem-estar dos animais acolhidos e para a conscientização coletiva no ambiente acadêmico, consolidando o campus como espaço de convivência harmônica e compromisso social.

**Palavras-chave:** abandono animal; bem-estar animal; guarda responsável.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: elencrim20@gmail.com

[2] Orientadora. Zootecnista do Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Agrícola Porto Grande.

# ANÁLISE DA CURVA DE CRESCIMENTO VIA MODELOS NÃO LINEARES EM BOVINOS NELORE CRIADOS NO AMAPÁ

# ANALYSIS OF THE GROWTH CURVE USING NONLINEAR MODELS IN NELLORE CATTLE RAISED IN AMAPÁ

Fabiana Santana **AMARAL**[1], Rita de Kássya Santos da **SILVA**[1], Victor Hugo Cardoso **SOUZA**[1], Alyssa Souza de **CASTRO**[1], Elaine de Paula Vilhena dos **SANTOS**[1], Diego Pagung **AMBROSINI**[2]

**RESUMO**

Entender a dinâmica do desenvolvimento ponderal é um fator essencial para a otimização do manejo e da seleção genética dos animais de produção, especialmente da raça bovina Nelore, que se destaca pela sua elevada adaptabilidade ao clima tropical da região amazônica. Nesse contexto, a utilização de modelos de regressão não linear permitiu descrever de forma precisa o crescimento animal. No estado do Amapá especificamente, essa criação ocorre predominantemente em sistemas extensivos, o que resulta em variações na disponibilidade e qualidade dos alimentos, influenciando diretamente o ganho de peso dos animais. Diante disso, o objetivo deste estudo foi estimar a curva de crescimento por meio de modelos não lineares em bovinos Nelore criados no Amapá. O estudo foi realizado em uma propriedade localizada no distrito do Matapi, estado do Amapá, utilizando bovinos da raça Nelore PO. O desenvolvimento dos animais foi acompanhado durante oito meses por meio de pesagens mensais. Para a análise da curva de crescimento, foram aplicados nove modelos de regressão não linear, incluindo o Brody II, Brody (clássico), Logístico, Gompertz, Von Bertalanffy, FLH e Papajcsik-Bodero. Os resultados demonstraram que o modelo Brody II apresentou o melhor ajuste da curva de crescimento, evidenciado pelos menores valores de Critério de Informação Akaike (AIC), Critério de Informação Bayesiano (BIC) e Raiz do Erro Quadrático Médio (RMSE), indicando menor probabilidade de erros. Os modelos Gompertz, Logístico, Von Bertalanffy e Brody II também descreveram adequadamente o crescimento sigmoidal dos bovinos Nelore criados no Amapá. Concluiu-se que a utilização de modelos não lineares auxiliou na compreensão do desenvolvimento ponderal de bovinos Nelore criados em sistemas extensivos, fornecendo estimativas confiáveis de parâmetros biológicos importantes. Esses modelos também contribuíram para a identificação de animais mais adaptados às condições ambientais do Amapá, favorecendo estratégias de manejo, seleção genética e maior eficiência produtiva na bovinocultura regional.

**Palavras-chave:** crescimento animal; modelos não lineares; nelore.

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande, e-mail: ritamedvet24@gmail.com

[2] Doutor em Zootecnia, docente do colegiado de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande, e-mail: diego.ambrosini@ifap.edu.br

# AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO MELHORAMENTO GENÉTICO DE RUMINANTES NO ESTADO DO AMAPÁ EM UMA PROPRIEDADE PRIVADA

# ASSESSMENT OF THE SOCIOECONOMIC IMPACTS OF RUMINANT GENETIC IMPROVEMENT IN THE STATE OF AMAPÁ ON A PRIVATE FARM

Manoelle Lobato **LIMA**[1], Matheus Eduardo Pereira da **CUNHA**[1], Elaine de Paula Vilhena dos **SANTOS**[1], Diego Pagung **AMBROSINI**[2]

**RESUMO**

O melhoramento genético em bovinos no estado do Amapá é essencial para aumentar a produtividade dos rebanhos, especialmente em sistemas de produção extensivos, nos quais fatores ambientais e de manejo influenciam diretamente o desempenho animal. A avaliação de características produtivas, como peso e ganho de peso, permite identificar o potencial genético dos animais e orientar estratégias de seleção. Neste estudo, foram avaliados 532 bovinos da raça Nelore PO (Puro de Origem) em uma propriedade privada no estado do Amapá. Durante oito meses, foram coletados dados de peso ajustados aos 205 (P205) e 365 dias (P365), além do ganho de peso. As análises genéticas foram realizadas utilizando os softwares Wombat e INTERGEN, com estimativa de parâmetros genéticos e comparação com dados da literatura. Os resultados evidenciaram desempenho zootécnico satisfatório dos animais avaliados, mesmo sob as condições edafoclimáticas características da região amazônica. O peso ajustado aos 205 dias (P205) apresentou média de 162,9 ± 24,23 kg, enquanto o peso ajustado aos 365 dias (P365) foi de 228,96 ± 31,75 kg, demonstrando proximidade com os valores descritos para rebanhos Nelore da Região Norte do Brasil. As estimativas de herdabilidade para P205 foram de 0,25 para efeito genético direto e 0,15 para efeito materno, ao passo que para P365 foi observada herdabilidade de 0,49, indicando magnitudes moderadas a elevadas para as características avaliadas. Esses parâmetros evidenciam variabilidade genética aditiva favorável e potencial de resposta à seleção, possibilitando incremento progressivo do mérito genético e da eficiência produtiva ao longo das gerações. Conclui-se que o melhoramento genético em bovinos Nelore no estado do Amapá apresenta relevância significativa para o incremento dos índices produtivos e para o fortalecimento da cadeia pecuária regional. Ademais, os parâmetros genéticos estimados reforçam a viabilidade da utilização contínua de programas de avaliação genética como ferramenta estratégica para maximização dos sistemas de produção bovina na região.

**Palavras-chave:** bovinocultura; herdabilidade; melhoramento genético.

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: lobatovet23@gmail.com

[2] Doutor em Zootecnia, docente do colegiado de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: diego.ambrosini@ifap.edu.br

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS NO AMAPÁ NO ANO DE 2024

# EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF CHAGAS DISEASE IN THE STATE OF AMAPÁ IN 2024

Kalinda **TRINDADE**[1], Kamilly **NEGRÃO**[1], Pedro **LUCENA**[1], Paulo **MATOS**[2]

**RESUMO**

A Doença de Chagas Aguda (DCA), também conhecida como tripanossomíase americana, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, é configurada como um grave problema de saúde pública na região amazônica, a dinâmica epidemiológica desta enfermidade apresenta particularidades distintas de outras regiões do Brasil, com uma prevalência significativa da transmissão por via oral prevalece sobre a via vetorial, por insetos triatomíneos. Este fenômeno está intrinsecamente ligado aos hábitos alimentares e padrões culturais da população local, especialmente no que tange ao consumo de produtos regionais como o açaí e a bacaba, que podem ser contaminados acidentalmente por fezes de triatomíneos ou pela trituração dos próprios insetos vetores durante o processamento. O presente estudo teve por objetivo analisar o perfil epidemiológico da DCA no estado do Amapá durante o ano de 2024, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e foram utilizados de acordo com a Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A metodologia consistiu em uma análise descritiva de variáveis como sexo, faixa etária, critério confirmatório, evolução, mês de notificação, município de residência e de infecção, os dados analisados não possibilitaram a identificação dos indivíduos, o que assegurou o anonimato e confidencialidade dos registros. Os resultados revelaram a ocorrência de 40 casos confirmados, com predominância do sexo masculino, que representou 57,50% (23 casos) do total, enquanto o sexo feminino correspondeu a 42,50% (17 casos). A análise por raça apontou uma maioria esmagadora de indivíduos de cor parda, totalizando 85,00% dos registros (34 casos). Em relação à idade, a doença afetou prioritariamente indivíduos em idade economicamente ativa, com destaque para o grupo entre 20 e 39 anos, que concentrou 17 casos (42,50%). Todavia, registros em crianças de 01 a 04 anos e idosos acima de 70 anos demonstraram a vulnerabilidade de diversos estratos geracionais. Geograficamente, o município de Macapá apresentou a maior incidência, com 20 casos, seguido por Santana (11 casos), Itaubal (4 casos) e Pracuúba (3 casos). Observou-se uma marcante sazonalidade no segundo semestre, com pico de notificações no mês de outubro (11 casos), seguido por setembro, com 8 notificações. Todos os casos foram confirmados por critério laboratorial, apresentando uma afetou majoritariamente adultos em idade ativa e apresentou padrões temporais que sugeriram forte influência de fatores ambientais e hábitos alimentares regionais, reforçando a necessidade de políticas de vigilância sanitária intensificadas nos períodos de maior safra de frutos silvestres.

**Palavras-chave:** Amapá; saúde pública; *Trypanosoma cruzi*.

[1] Graduando, Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande (IFAP), e-mail: kalindatrindade15@gmail.com; kamillyestudantevet@gmail.com; ped.lucena99@gmail.com

[2] Docente, Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande (IFAP), e-mail: pcvet26@yahoo.com.br

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO AMAPÁ DE 2021 A 2023

# EPIDEMIOLOGICAL SITUATION OF CONGENITAL TOXOPLASMOSIS IN THE STATE OF AMAPÁ FROM 2021 TO 2023

Gabrielli de Correa **MENEZES**[1], Izabel Meireles da Silva **RODRIGUES**[1], Nívia Mariana Pinheiro **BORGES**[1], Paulo Cesar de Magalhães **MATOS**[2]

**RESUMO**

Introdução: A toxoplasmose é uma antropozoonose cosmopolita de distribuição mundial, causada pelo Toxoplasma gondii, que pode ser transmitida verticalmente, causando a toxoplasmose congênita, uma enfermidade de grande importância para a saúde pública em razão de suas taxas de comorbidade e agravos associados, portanto, é indispensável a produção de estudos epidemiológicos a seu respeito. Objetivos: O presente trabalho objetiva apresentar o perfil epidemiológico da toxoplasmose congênita no estado do Amapá nos anos de 2021, 2022 e 2023, avaliar a distribuição geográfica dos casos no estado, identificando municípios com maior incidência e possíveis áreas de risco e avaliar a proporção de casos com diagnóstico confirmado versus suspeitos. Método: O estudo epidemiológico descritivo foi realizado conforme os dados fornecidos na plataforma SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), sobre os casos notificados de toxoplasmose congênita no estado do Amapá no período de 2021 à 2023. As variáveis utilizadas para análise descritiva foram idade, gênero, raça, distribuição das notificações por meses do ano, por município, quanto à classificação e por fim, evolução do quadro clínico dos casos confirmados. Resultados: O estudo evidenciou um aumento numérico dos dados relacionados à etnia dos indivíduos afetados, podendo ser relacionado a fatores socioeconômicos. Além disso, é observado um aumento no número de casos nos meses de maio, junho, julho e agosto. E a concentração dos casos é principalmente em Macapá e Santana, que são locais com maior concentração populacional. Conclusão: A toxoplasmose congênita é uma enfermidade de grande importância para a saúde pública e esse tipo de estudo é relevante para compreender os padrões em que essa doença se comporta no estado do Amapá, para o monitoramento da doença e principalmente para a articulação de estratégias que visem o controle dessa enfermidade pelos órgãos de saúde pública.

**Palavras-chave**: toxoplasmose; agravos; Amapá; notificações; SINAN.

[1] Acadêmica de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) - Porto Grande, Amapá, Brasil. Autor correspondente: izabel.meireles1@gmail.com

[2] Docente do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) - Porto Grande, Amapá, Brasil.

# INFLUÊNCIA DA COBERTURA DO SOLO NA PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALFACE EM CONDIÇÕES DE ALTAS TEMPERATURAS NO AMAPÁ

# THE EFFECT OF SOIL COVER ON THE YIELD OF LETTUCE VARIETIES UNDER HIGH-TEMPERATURE CONDITIONS IN AMAPÁ

Leomar Karine Reis da **CRUZ**[1], Bruno dos Santos **BARBOSA**[2], José Duarte **REIS**[3], Luiz Ramon Gama **CARNEIRO**[4], Leandro Tavares **CALDAS**[5], Paulo Ricardo dos **SANTOS**[6]

**RESUMO**

A alface é uma das hortaliças mais cultivadas e consumidas no Brasil, porém seu cultivo enfrenta dificuldades em regiões de clima quente, como o Amapá, onde as altas temperaturas podem comprometer o crescimento, a produtividade e a qualidade comercial das plantas. No verão amapaense, o excesso de calor, a intensa radiação solar e a rápida perda de água do solo criam um ambiente desfavorável para a cultura, exigindo o uso de práticas de manejo que reduzam os efeitos do estresse térmico. Entre essas práticas, a cobertura morta do solo se destaca por ajudar a conservar a umidade, diminuir a temperatura do solo e melhorar as condições de desenvolvimento das plantas. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da cobertura morta na produtividade de cultivares de alface em condições de altas temperaturas no verão do Amapá, buscando gerar informações úteis para o cultivo regional e para o fortalecimento da horticultura local. O experimento foi conduzido no município de Porto Grande, em ambiente protegido, durante o período de agosto e setembro de 2025. Foram avaliadas três cultivares de alface, sendo: Grand Rapids TBR, Grandes Lagos Americana e Salad Bowl Mimosa, sob duas condições de manejo do solo: com e sem cobertura morta, utilizando capim mombaça como material de cobertura. As avaliações incluíram variáveis relacionadas ao crescimento e à produção das plantas, como altura, número de folhas comerciais e não comerciais, massa fresca e seca das folhas e do caule, além de características do sistema radicular. Os resultados mostraram que a cobertura do solo favoreceu o desenvolvimento da alface, especialmente na parte aérea, promovendo maior altura de plantas, maior número de folhas comerciais e maior acúmulo de biomassa fresca e seca. Esse efeito está relacionado à redução da amplitude térmica do solo, à conservação da umidade e à formação de um microclima mais estável para as plantas. Entre as cultivares, observou-se comportamento diferenciado, evidenciando a influência das características genéticas na adaptação às condições de calor e ao manejo adotado. A cultivar Grand Rapids TBR apresentou melhor desempenho em várias variáveis, enquanto as cultivares Grandes Lagos e Salad Bowl responderam de maneira distinta. Conclui-se que a cobertura morta com capim mombaça é uma alternativa viável para o cultivo de alface em condições de altas temperaturas no Amapá, contribuindo para melhorar o desempenho produtivo da cultura e reduzir os efeitos do estresse térmico.

**Palavras-chave:** estresse térmico; microclima do solo; sustentabilidade agrícola.

[1] Estudante de Eng. Agronômica do IFAP/Campus Porto Grande, e-mail: kreis1351@gmail.com
[2] Eng. Agrônomo, e-mail: eubrunohot@gmail.com
[3] Estudante de Eng. Agronômica do IFAP/Campus Porto Grande, e-mail: duarterbjj@gmail.com
[4] Estudante de Eng. Agronômica do IFAP/Campus Porto Grande, e-mail: luizramongcarneiro@gmail.com
[5] Estudante de Eng. Agronômica do IFAP/Campus Porto Grande, e-mail: leandrocaldastavares@gmail.com
[6] Orientador, Doutor em Genética e melhoramento de plantas, docente do colegiado de Engenharia Agronômica do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: paulo.santos@ifap.edu.br

# SELEÇÃO GENOTÍPICA DE PORTA-ENXERTOS NA LARANJEIRA 'PERA D-6 CNPMF' NO CERRADO AMAPAENSE

# GENOTYPIC SELECTION OF ROOTSTOCKS FOR THE 'PERA D-6 CNPMF' ORANGE TREE IN THE CERRADO REGION OF AMAPÁ

Vitória Letícia Guimarães **UGARTE**[1], Cleverton França **VAZ**[2], Gilberto Ken Iti **YOKOMIZO**[3], Leandro Tavares **CALDAS**[4], Leomar Karine Reis da **CRUZ**[5], Paulo Ricardo dos **SANTOS**[6]

**RESUMO**

A citricultura no Amapá é uma importante opção adicional para a agricultura familiar, gerando produtos de valor agregado, renda e empregos. No entanto, os agricultores da região enfrentam desafios devido às condições edafoclimáticas adversas. Para superar esses desafios, é crucial desenvolver e adotar combinações de enxerto/porta-enxerto de laranja adaptadas para melhorar a produtividade e a qualidade dos frutos. Nesse contexto, as pesquisas sobre o desempenho de porta-enxertos em laranjeiras-doces enfrentam desafios ambientais e, para aumentar a precisão e eficiência na seleção desses materiais, recomendam-se modelos estatísticos avançados, como REML/BLUP, que permitem análises de repetibilidade, estabilidade, adaptabilidade e produtividade. Assim, objetivou-se avaliar a produtividade, adaptabilidade e estabilidade de porta-enxertos em combinação com a laranjeira 'Pera D-6 CNPMF' nas condições edafoclimáticas do cerrado amapaense. O experimento foi realizado no Campo Experimental do Cerrado da Embrapa Amapá no delineamento em blocos casualizados, compostos por 14 genótipos de porta-enxerto em combinação com a laranjeira 'Pera D-6 CNPMF' com 4 repetições e 5 plantas por parcela. As análises genético/estatísticas foram realizadas utilizando o software SELEGEN através do método REML/BLUP (máxima verossimilhança residual/melhor preditor linear não viesado). A presença da variabilidade genética indicou a existência de potencial seleção dos genótipos de porta-enxerto em combinação com a laranjeira 'Pera'. Houve coincidência no ranking dos genótipos selecionados para ganho, embora o ordenamento não tenha sido o mesmo. Os genótipos de porta-enxerto Tangerineira 'Sunki Tropical' e BRS Matta proporcionaram maiores ganhos genéticos em número de frutos (21,32%) e massa de suco (33,87%), respectivamente. A seleção de genótipos superiores com acurácia acima de 70% pode ser alcançada em sete medições, embora, para número de frutos, 5 a 6 avaliações são suficientes, reduzindo custos e tempo. Os porta-enxertos BRS Tabuleiro, Tangerineira 'Sunki Tropical', BRS Bravo, Limoeiro 'Cravo Santa Cruz', e BRS N. Gimenes Fernades em combinação com a laranjeira 'Pera' apresentaram simultaneamente ótimos resultados para estabilidade, adaptabilidade e produtividade. Sendo considerados promissores para o cultivo em condições similares às testadas.

**Palavras-chave:** *Citrus sinensis*; interação genótipos x ambientes; REML/BLUP.

[1] Discente do curso superior bacharelado em Engenharia Agronômica no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: ugarttevitoria@gmail.com

[2] Coautor, Engenharia Agronômica, Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande.

[3] Coorientador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA/Amapá), e-mail: gilberto.yokomizo@embrapa.br

[4, 5] Discentes/Pesquisadores associados ao projeto, Instituto Federal do Amapá.

[6] Orientador, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, docente do colegiado de Engenharia Agronômica do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: paulo.santos@ifap.edu.br

# RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO CESTINHA IFAP: INICIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO EM PORTO GRANDE, AP

# EXPERIENCE REPORT IN THE CESTINHA IFAP EXTENSION PROJECT: SPORTS INITIATION AND DEVELOPMENT IN PORTO GRANDE, AP

Maria Eduarda Ferreira **NASCIMENTO**[1], Ruan Pablo Batista **DINIZ**[2], Valderi Nascimento **VIANA**[3]

**RESUMO**

Introdução: O projeto de extensão Cestinha IFAP, desenvolvido no Campus Porto Grande em parceria com a FUNCERN, conecta a instituição de ensino à comunidade por meio de ações práticas voltadas para a iniciação e o desenvolvimento esportivo. Objetivo: promover a inclusão social e socialização em quadra de jovens de diferentes gêneros, classes sociais e habilidades, utilizando a iniciação da prática do basquetebol como ferramenta transformadora. Materiais e métodos: a ação caracteriza-se como uma pesquisa-ação que integra as atividades de extensão ao ensino e à pesquisa. A execução ocorre na quadra poliesportiva do campus, atendendo diretamente jovens da comunidade local com faixa etária entre 14 e 22 anos. O principal instrumento utilizado para a coleta de dados e acompanhamento das atividades é o diário de bordo, no qual são registradas as observações sistemáticas dos bolsistas acerca do desempenho motor e do desenvolvimento biopsicossocial dos participantes. Resultados: o projeto obteve 22 inscritos da comunidade de Porto Grande e alunos do IFAP. Após os primeiros treinamentos práticos, evidenciou-se uma melhora perceptível no desempenho técnico dos participantes, demonstrando que a metodologia de iniciação adotada e o acolhimento lúdico facilitaram de forma significativa a absorção dos fundamentos básicos do basquetebol. Além do avanço técnico, constatou-se uma crescente e positiva interação social entre os alunos, bem como uma evolução individual nos aspectos biopsicossociais, reforçando o protagonismo juvenil e o engajamento constante nas atividades propostas. Conclusão: o projeto cumpre com excelência sua função extensionista ao aproximar o instituto da comunidade externa por meio do ensino colaborativo e da diversificação de conteúdos. A prática esportiva sistemática demonstrou ser um motor eficiente para a formação de cidadãos mais ativos, conscientes de suas capacidades físicas e integrados socialmente, validando o papel fundamental do IFAP como um polo indutor de inclusão, promoção da saúde e fortalecimento de vínculos.

**Palavras-chave:** basquetebol; desenvolvimento biopsicossocial; inclusão social.

[1] Discente do curso bacharelado em Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: mariaferreiraptg@gmail.com

[2] Discente do curso Técnico em Agroecologia no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: ruan.batista2509@gmail.com

[3] Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, docente EBTT de Educação Física do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: valderi.viana@ifap.edu.br

# PSEUDOCAULE DA BANANEIRA COMO SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MICROVERDE DE COENTRO

## BANANA PSEUDOSTEM AS SUBSTRATE IN CORIANDER MICROGREEN

Letícia Cardoso **GOMES**[1], Jaqueline Martel **FREITAS**[1], Anny Caroline **KUNKEL**[1], Leonita Beatriz **GIRARDI**[2], Ítalo Marlone **SAMPAIO**[3], Lilia Raquel Fé **DA SILVA**[4]

**RESUMO**

O aproveitamento de resíduos agrícolas tem se destacado como alternativa sustentável na produção vegetal, especialmente em sistemas agroecológicos. Entre as diversas fontes de biomassa disponíveis, o pseudocaule da bananeira apresenta grande potencial de utilização devido à elevada disponibilidade gerada pela bananicultura brasileira. Apesar de geralmente ser descartado após a colheita dos frutos, esse material pode ser reaproveitado como componente de substratos agrícolas, contribuindo para a redução de impactos ambientais e agregação de valor à cadeia produtiva da banana. Paralelamente, os microverdes vêm conquistando espaço no mercado por apresentarem elevado valor nutricional, rápido ciclo de produção e grande aceitação pelos consumidores. Dentre as espécies utilizadas para esse sistema de cultivo, o coentro (*Coriandrum sativum* L.) destaca-se devido ao seu aroma característico, importância culinária e ampla utilização na região Norte do Brasil. Entretanto, ainda são escassos os estudos relacionados ao uso de substratos alternativos no desenvolvimento de microverdes de coentro. Objetivou-se com o trabalho avaliar o uso do pseudocaule da bananeira como substrato alternativo para a produção de microverde de coentro. O experimento foi conduzido no Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande, em ambiente protegido, utilizando delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em: T1 terra preta; T2 pseudocaule decomposto por 30 dias + terra preta (1:1); T3-pseudocaule decomposto por 20 dias + terra preta (1:1). Os pseudocaules da variedade pacovan foram coletados na fazenda experimental do campus, triturados e submetidos à decomposição natural conforme os tratamentos estabelecidos. Posteriormente, o material foi misturado à terra preta na proporção de 1:1 para composição dos substratos. As sementes de coentro da variedade verdão foram semeadas em recipientes de polietileno, utilizando-se 50 sementes por unidade experimental. A irrigação foi realizada diariamente de forma manual. Aos 14 dias após a semeadura foram avaliadas altura das plântulas, diâmetro do caule, massa fresca, massa seca e sólidos solúveis totais (°Brix). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que os tratamentos contendo pseudocaule de bananeira apresentaram menor desenvolvimento das plântulas de coentro em comparação à testemunha composta apenas por terra preta. Houve redução significativa no comprimento das plantas, massa fresca, massa seca e teor de sólidos solúveis. O diâmetro do caule não diferiu estatisticamente entre os tratamentos. Os efeitos negativos observados podem estar relacionados ao excesso de nitrogênio amoniacal e potássio liberados pelo pseudocaule durante o processo de decomposição, ocasionando desequilíbrio nutricional e comprometendo o crescimento das plântulas. Conclui-se que o uso do pseudocaule da bananeira nas proporções avaliadas reduziu o desenvolvimento e a qualidade fisiológica dos microverdes de coentro, sendo necessários novos estudos para adequação das proporções e do período de decomposição visando seu uso como substrato alternativo sustentável.

**Palavras-chave:** baby leaf; substrato alternativo; sustentabilidade.

[1] Discente do curso superior em Engenharia Agronômica no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: leticiacardoso.lc16@gmail.com

[2] Professora orientadora, doutora em Engenharia Agrícola, docente do colegiado de Agronomia do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: leonita.girardi@ifap.edu.br

[3] Professor coorientador, doutor em Agronomia, docente do colegiado de Agronomia do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: italo.sampaio@ifap.edu.br

[4] Professora coorientadora, doutora em Microbiologia, docente do colegiado de Agronomia do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: lilia.silva@ifap.edu.br

# TRATAMENTO DE SEMENTES DE IPÊ-ROSA COM MICRORGANISMO EFICIENTE – ME

# TREATMENT OF PINK IPÊ SEEDS WITH AN EFFECTIVE MICROORGANISM - ME

Ellen Finiz **FARIAS**[1], Jackson da Costa da **SILVA**[1], Pedro Henrique dos Santos de **SOUSA**[1], Amanda Kesia da Silva **GIBSON**[1], Wesllen de Souza **BRAGA**[1], Leonita Beatriz **GIRARDI**[2]

**RESUMO**

O Ipê-rosa (*Handroanthus impetiginosus*) é uma espécie nativa pertencente à família botânica Bignoneaceae, ocorre em todo Brasil e é bastante conhecida por ser utilizada em projetos de arborização por sua belíssima floração. A propagação do Ipê-rosa é por sementes que apresenta alta germinação sem dormência e com rápido potencial de formação de muda, entretanto as sementes contaminadas por fungos podem reduzir a germinação. Os Microrganismos Eficientes (ME) são consórcios de diversas espécies microbianas benéficas que atuam em sinergia na melhoria da fertilidade do solo, promoção do crescimento vegetal, controle biológico de patógenos, entre outros benefícios. O tratamento de sementes é importante para protegê-las de patógenos e pragas que causam baixa germinação e emergência e baixa qualidade de mudas. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do uso de ME no tratamento de sementes de Ipê-rosa. A pesquisa foi desenvolvida no laboratório de biologia do IFAP/PG, com dois tratamentos (sementes de Ipê-rosa com e sem o uso de ME) e 4 repetições em delineamento inteiramente casualizado DIC. A captura dos microrganismos eficientes foi realizada em área de mata nativa adjacente ao IFAP. As sementes (com ME) foram deixadas em contato com o produto por 3 minutos e as (sem ME) foram deixadas em contato com água destilada. Após foram levadas em câmara de germinação BOD a temperatura de 25 °C por 14 dias. Foi realizada a contagem de sementes germinadas (plântulas normais com emissão de radícula e ou folhas) e não germinadas (sem emissão de radícula e ou folhas). Os resultados foram submetidos à análise estatística, A 5% de probabilidade de erro com o programa estatístico SISVAR. Os tratamentos apresentaram diferença significativa, sendo que as sementes que receberam tratamento com ME tiveram as maiores médias de germinação (88%) em relação ao controle (semente sem ME) que apresentou 36% de germinação. Observou-se que a maioria das sementes do tratamento controle estavam contaminadas por fungo e com aspecto de apodrecimento, enquanto para o tratamento com ME algumas sementes já apresentavam raiz e folhas. Os ME atuam nas sementes pelas substâncias bioativas, presente na sua composição, que controlam fungos e bactérias patogênicas e também aumentam a resistência das mudas após serem plantadas no solo. A aplicação de microrganismos em sementes está inserida no manejo sustentável no meio rural, dessa forma vem chamando atenção devido seus benefícios, baixo impacto ao ambiente e redução de gastos. Pode-se concluir que os Microrganismos Eficientes possuem potencial para ser usado no tratamento de sementes de Ipê-rosa.

**Palavras-chave:** *Handroanthus impetiginosus*; microbiota benéfica; poder germinativo.

[1] Discente do curso técnico em Agroecologia no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: leonita.girardi@ifap.edu.br

[2] Doutora em Engenharia Agrícola, docente do colegiado de Agronomia do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: leonita.girardi@ifap.edu.br

**PENECTOMIA EM JABUTI-PIRANGA (Chelonoidis carbonarius): RELATO DE CASO**

**PENECTOMY IN RED-FOOTED TORTOISE (Chelonoidis carbonarius): CASE REPORT**

Beatriz Santos Lamarão da **SILVA**[1], Dalila Caldas da **SILVA**[1], Manoelle Lobato **LIMA**[1], Pamela Cristina da Silva **MERCURIO**[1], Liandra Carolina Marques **PEREIRA**[2], Clara Andrielem Baia **BATISTA**[3]

**RESUMO**

O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) é um quelônio terrestre amplamente distribuído na América do Sul e frequentemente atendido na clínica de animais silvestres devido a enfermidades relacionadas ao manejo inadequado, traumas e alterações fisiológicas. Entre as afecções reprodutivas observadas em machos, destaca-se o prolapso peniano, condição caracterizada pela exteriorização persistente do órgão copulador, podendo evoluir com edema, contaminação, necrose e comprometimento vascular. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de penectomia em jabuti-piranga atendido na Clínica Veterinária do Instituto Federal do Amapá (CLINVET/IFAP), destacando a abordagem terapêutica adotada e sua relevância clínica. Durante aula prática da disciplina de Manejo de Animais Silvestres, foi atendido um jabuti-piranga macho, pesando 1,148 kg, resgatado após atropelamento e encaminhado pelo CETAS/IBAMA. Ao exame clínico observou-se exposição persistente do órgão copulador associada à alteração de coloração do tecido. Inicialmente instituiu-se tratamento clínico com dipirona e anti-inflamatório não esteroidal; entretanto, diante da ausência de resposta terapêutica, optou-se pela realização da penectomia. Para o procedimento anestésico foram utilizados cetamina, diazepam e lidocaína epidural intercoccígea e local. Após antissepsia da região pericloacal, realizou-se transfixação dos corpos cavernosos para hemostasia, seguida da remoção do órgão e sutura do coto peniano com fio de nylon. No pós-operatório foram administrados antimicrobianos, anti-inflamatórios, analgésicos e medicamentos de suporte, além de orientações alimentares. O animal apresentou estabilização clínica satisfatória, sendo posteriormente encaminhado ao IBAMA. Os achados observados corroboram relatos descritos na literatura, que apontam o trauma como um dos fatores predisponentes para o desenvolvimento do prolapso peniano em quelônios. A persistência da exteriorização do órgão associada à alteração tecidual evidenciou comprometimento vascular e inviabilidade de reposicionamento conservador, justificando a intervenção cirúrgica definitiva. Conclui-se que a penectomia demonstrou-se eficaz na resolução do quadro clínico, prevenindo complicações secundárias como infecção e necrose. Além disso, o procedimento apresentou prognóstico favorável, uma vez que o órgão copulador dos quelônios não exerce função urinária. O relato reforça a importância da avaliação clínica precoce e da definição oportuna entre tratamento conservador e cirúrgico em animais silvestres.

**Palavras-chave:** cirurgia veterinária; prolapso peniano; quelônio.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: vetpamelamercurio@gmail.com
[2] Coorientadora, Instituto Federal do Amapá/ Campus Porto Grande, liandra.pereira@ifap.edu.br, IFAP
[3] Orientadora, Instituto Federal do Amapá/ Campus Porto Grande, clara.batista@ifap.edu.br, IFAP

# PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO VÍRUS RÁBICO NA AMÉRICA LATINA NO PERÍODO DE 2015-2026

## EPIDEMIOLOGICAL PANORAMA OF HUMAN RABIES IN LATIN AMERICA (2015-2026)

Dalila Caldas da **SILVA**[1], Pamela Cristina da Silva **MERCURIO**[1], Rafael Douglas de Oliveira da **CUNHA**[1], Clara Andrielem Baia **BATISTA**[2], Isai Jorge de **CASTRO**[3]

**RESUMO**

A raiva é considerada uma zoonose viral de caráter agudo e letal, configurando-se como um importante problema de saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento. Embora historicamente associada ao ciclo urbano, envolvendo especialmente cães, nas últimas décadas observou-se uma transição epidemiológica marcada pelo aumento da participação de animais silvestres, entre os quais se destacam os morcegos hematófagos. Neste contexto objetivou-se analisar e sintetizar os aspectos epidemiológicos da raiva na América Latina e Caribe de 2015 ao início de 2026, focando na dinâmica dos ciclos de transmissão, espécies reservatórias e perfil sociodemográfico dos casos positivos. O estudo consistiu na elaboração de um levantamento bibliográfico estruturado associado a uma análise de dados secundários obtidos através do Sistema Regional de Informação para Vigilância Epidemiológica da Raiva nas Américas (SIRVERA/OPAS). Foram analisadas variáveis como país, espécie transmissora, ciclo epidemiológico, sexo e faixa etária. Informações complementares foram obtidas em bases científicas como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os dados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, mapas de calor e regressão logística binária utilizando os softwares R e RStudio. No período avaliado, foram registrados 188 casos de raiva humana na América Latina e Caribe. Diante do exposto, o Haíti apresentou o maior número de casos associados ao ciclo urbano, seguido da Bolívia. Já no Brasil, houve uma crescente no número de casos relacionados ao ciclo silvestre. A análise temporal evidenciou maior incidência do ciclo urbano até o ano de 2017, seguida pela consolidação do ciclo silvestre como principal fonte de infecção a partir do ano de 2020. O cão, por sua vez, mostrou-se como principal reservatório do ciclo doméstico enquanto morcegos hematófagos e primatas destacaram-se no ciclo silvestre. No perfil sociodemográfico das vítimas, constatou-se predominância numérica de homens adultos, contudo, análises de regressão logística não demonstraram significativa associação estatística entre as variáveis sexo, idade ao risco de infecção. Infere-se, que a raiva humana na América Latina apresenta uma transição epidemiológica influenciada principalmente por fatores ambientais, territoriais e dificuldades de acesso à profilaxia pós-exposição, reafirmando a necessidade de estratégias regionais integradas à saúde única.

**Palavras-chave:** epidemiologia; raiva humana; saúde única.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: vetpamelamercurio@gmail.com

[2] Coorientadora, Instituto Federal do Amapá/Campus Porto Grande, clara.batista@ifap.edu.br

[3] Orientador, Instituto de Pesquisas Científicas e Técnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Isai.j.castro@gmail.com

# LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO ESTADO DO AMAPÁ EM 2025

## EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF ENVENOMATIONS BY VENOMOUS ANIMALS NOTIFIED IN THE STATE OF AMAPÁ IN 2025

Alice Maiane Soares **CORREA**[1], Beatriz de Assunção **NERIS**[1], Laisy Malena Virgolino Nunes **FERREIRA**[1], Maria Eduarda Ferreira **NASCIMENTO**[1], Paulo Cesar Magalhães **MATOS**[2]

**RESUMO**

Introdução: Os animais peçonhentos possuem um aparelho inoculador de toxinas. No Brasil, os principais causadores dos acidentes são serpentes, escorpiões e aranhas, além de himenópteros. Na região amazônica, esses acidentes possuem uma grande relevância para a saúde, uma vez que o alto número de casos e a gravidade levam a uma alta morbimortalidade. Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no estado do Amapá em 2025, identificando os principais tipos de acidentes, grupos afetados e a evolução dos casos. Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravo de Notificação. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, os tipos de animais peçonhentos, escolaridade, tempo de picada, soroterapia, acidente relacionado ao trabalho e evolução do caso. Os dados foram utilizados de acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados e discussão: Em 2025, foram notificados 980 casos no Estado do Amapá. Verificou-se a predominância de acidentes no sexo masculino, com 692 casos (70,61%). Quanto à etiologia, os escorpiões lideraram as ocorrências com 398 notificações (40,61%), seguidos pelas serpentes com 396 registros (40,41%), enquanto as aranhas responderam por 51 casos (5,20%). Dentre os acidentes ofídicos com gênero identificado, o gênero *Bothrops* foi o mais expressivo, somando 341 ocorrências (34,80% do total geral de serpentes). Constatou-se que 195 acidentes (19,90%) apresentaram relação direta com a atividade laboral do acidentado. A soroterapia foi administrada em 631 pacientes (64,39%). Em relação à evolução clínica, a taxa de cura foi elevada, alcançando 843 casos (86,02%), embora tenham sido registrados 6 óbitos no período analisado. Esses achados evidenciam uma forte correlação entre os acidentes e as atividades de campo, demandando atenção para o uso de equipamentos de proteção individual. Conclusão: Predominaram casos de escorpionismo, ofidismo e aracneísmo, o que consolida um perfil de exposição ambiental e ocupacional que demanda atenção constante da vigilância em saúde.

**Palavras-chave:** Amapá; animais peçonhentos; epidemiologia.

[1] Discente do curso bacharelado em Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: maria.ferreiraptg@gmail.com

[2] Doutor em Ciências Veterinárias, docente do colegiado de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: paulo.matos@ifap.edu.br

# CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE EM SUBSTRATO À BASE DE GONGOCOMPOSTO

# GROWTH AND DEVELOPMENT OF LETTUCE SEEDLINGS IN A SUBSTRATE FORMULATED WITH MILLICOMPOST

Luiz Ramon Gama **CARNEIRO**[1], Genival Ferreira dos Santos **JUNIOR**[2], Leonam da Silva **GOMES**[3], José Duarte **REIS**[4], Leomar Karine Reis da **CRUZ**[5], Paulo Ricardo dos **SANTOS**[6]

**RESUMO**

A alface (*Lactuca sativa*) é uma das principais folhosas cultivadas no Brasil, porém, no Norte do país, incluindo o Amapá, a produção é limitada devido às condições climáticas desfavoráveis e à falta de cultivares testadas. Ademais, a aquisição de substratos de qualidade para as mudas torna-se um desafio, pois são caros. O gongocomposto, material orgânico rico em nutrientes obtido pela decomposição de resíduos orgânicos com diplópodes, surge como solução promissora. Assim, este trabalho objetiva avaliar a influência de diferentes proporções de gongocomposto, em mistura com solo, no crescimento e desenvolvimento de mudas de cultivares de alface. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Instituto Federal do Amapá, campus Porto Grande, com delineamento experimental utilizado em blocos casualizados (DBC) e esquema fatorial 5 x 3, cinco proporções de gongocomposto (M1 = 20, M2 = 40, M3 = 60, M4 = 80 e M5 = 100%) e três cultivares de alface (Gabriela, BRS Leila e BRS Mediterrânea). As variáveis analisadas foram: folhas definitivas (FD), comprimento da raiz (CR), altura de plantas (AP), massa fresca da parte aérea (MFPA), da raiz (MFR) e total (MFT), massa seca da parte aérea (MSPA), da raiz (MSR) e total (MST). As cultivares apresentaram diferença ($p>0,05$ e $p>0,01$) para AP, CR e MSPA, e as proporções de gongocomposto para todas variáveis, com exceção da MSR e MST. Gabriela apresentou maior AP e BRS Leila maior MSPA. M4 e M5 proporcionaram os maiores valores nas massas fresca e seca das mudas.

**Palavras-chave:** diplopoda; gongocompostagem; *Lactuca sativa.*

[1, 4, 5] Discentes do curso superior bacharelado em Engenharia Agronômica no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: luizramongcarneiro@gmail.com

[2, 3] Engenheiros Agrônomos colaboradores

[6] Orientador, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, docente do colegiado de Engenharia Agronômica do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: paulo.santos@ifap.edu.br

# CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA COMERCIALIZAÇÃO DE CARNE E DERIVADOS EM AÇOUGUE NO MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES, AMAPÁ

# HYGIENIC-SANITARY CONDITIONS OF THE COMMERCIALIZATION OF MEAT AND MEAT PRODUCTS IN A BUTCHER SHOP IN THE CITY OF FERREIRA GOMES, AMAPÁ

Manoelle Lobato **LIMA**[1], Leonardo Pinto de **LIMA**[1], Bárbara Eduarda Palmerim **COSTA**[1], Alan Furtado da **SILVA**[1], Alyssa Souza de **CASTRO**[1], Ianê Valente **PIRES**[2]

**RESUMO**

A comercialização de carne e derivados exige rigoroso controle higiênico-sanitário devido ao risco de contaminação microbiológica e à ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Falhas estruturais, ausência de padronização e deficiência na capacitação dos manipuladores comprometem a qualidade dos alimentos e representam riscos à saúde pública. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as condições higiênico-sanitárias de um açougue localizado no município de Ferreira Gomes–AP. O estudo adotou uma abordagem descritivo-avaliativa e foi realizado em novembro de 2025, por meio de inspeção in loco durante o funcionamento do estabelecimento. A avaliação foi conduzida utilizando a lista de verificação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), conforme a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 275/2002. Foram analisados cinco blocos: edificações e instalações (1), equipamentos e utensílios (2), manipuladores (3), produção (4) e documentação (5). Os itens avaliados foram classificados como "conformes", "não conformes" ou "não aplicáveis", com posterior cálculo do percentual de conformidade do estabelecimento. Os resultados evidenciaram baixo nível de conformidade sanitária, com 32,9% de itens conformes e 42,2% de não conformidades. O bloco que apresentou maior nível de não conformidade foi o de manipuladores (3), com 53,8%, sendo observadas falhas relacionadas à higienização e ao uso inadequado de equipamentos de proteção individual. O segundo maior índice de não conformidade foi verificado nos blocos de edificações e instalações (1) e documentação (5), ambos com 53,0%, evidenciando falhas estruturais, ausência de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) e registros de controle. O bloco de produção (4) apresentou 40,6% de não conformidades, indicando fragilidade no controle operacional. Somente o bloco de equipamentos e utensílios (2) apresentou melhores condições higiênico-sanitárias (71,4% de conformidade), embora a ausência de monitoramento tenha comprometido a rastreabilidade dos produtos. De forma geral, os resultados evidenciaram desorganização das práticas sanitárias e risco à segurança dos alimentos, podendo impactar a saúde dos consumidores. Concluiu-se que o estabelecimento apresentou baixo nível de conformidade higiênico-sanitária, sendo classificado no Grupo 3 (<50%), o que evidenciou a necessidade de adequações estruturais, implantação efetiva das BPFs e capacitação dos manipuladores. Os achados deste estudo podem contribuir significativamente para municípios pequenos como Ferreira Gomes ao evidenciar, de forma prática e científica, fragilidades higiênico-sanitárias em estabelecimentos de comercialização de carnes, especialmente diante da escassez de estudos voltados ao setor cárneo no interior do Amapá. Nesse sentido, a pesquisa pode subsidiar ações educativas, técnicas e regulatórias, favorecendo a melhoria da qualidade dos alimentos comercializados e o fortalecimento da saúde pública.

**Palavras-chave:** boas práticas de fabricação; inspeção sanitária; segurança dos alimentos

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: lobatovet23@gmail.com

[2] Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, docente do colegiado de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: iane.pires@ifap.edu.br

# LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEPTOSPIROSE EM HUMANOS NO ESTADO DO AMAPÁ EM 2025

# EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF REPORTED CASES OF LEPTOSPIROSIS IN HUMANS IN THE STATE OF AMAPÁ IN 2025

Bruna Gabriele Tavares dos **SANTOS**[1], Matheus Eduardo Pereira da **CUNHA**[1], Sandy Wendy C. da **SILVA**[1], Sayane Pedroso **FREITAS**[1], Valdo Silva da **CONCEIÇÃO**[1], Paulo César Magalhães **MATOS**[2]

**RESUMO**

A leptospirose é uma doença infecciosa de importância global, causada por bactérias do gênero *Leptospira*, que acomete humanos e animais. Sua transmissão ocorre principalmente pelo contato direto ou indireto com a urina de animais infectados, sendo favorecida por condições ambientais inadequadas, como alagamentos, saneamento precário e alta densidade populacional. Na região Norte do Brasil, fatores climáticos e socioeconômicos contribuem para a disseminação e manutenção da doença, com registros significativos de casos nos últimos anos. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos casos de leptospirose humana no estado do Amapá no ano de 2025. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisados casos de leptospirose humana notificados no estado do Amapá em 2025, considerando as variáveis sexo, faixa etária, mês do primeiro sintoma, município de infecção, escolaridade e local de infecção. Em relação ao sexo, observou-se maior ocorrência em homens (81,25%; 26/32), sendo a faixa etária de 20 a 39 anos a mais acometida (31,25%; 10/32). Os municípios com maior número de casos foram Macapá (56,25%; 18/32) e Santana (31,25%; 10/32). Quanto à escolaridade, 12,5% (4/32) possuíam da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental incompleto e 12,5% (4/32) apresentavam Ensino Médio incompleto. Em relação ao local de infecção, 59,37% (19/32) ocorreram em ambiente domiciliar. O maior número de casos foi registrado no mês de março (25%; 8/32), período associado à estação chuvosa e à ocorrência de alagamentos. Os resultados evidenciam maior concentração de casos no período chuvoso, reforçando a relação entre fatores ambientais e a transmissão da doença, além da importância de medidas preventivas voltadas ao controle ambiental e à educação em saúde.

**Palavras-chave:** epidemiologia; leptospirose; saúde pública.

[1] Discente do curso Bacharelado em Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: brunassantos.ifapvet@gmail.com

[2] Doutor em Ciências Veterinárias, docente do colegiado de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: paulo.matos@ifap.edu.br

# USO DE FITOTERÁPICOS AMAZÔNICOS NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO CUTÂNEA EM CÃO IDOSO – RELATO DE CASO

# USE OF AMAZONIAN HERBAL MEDICINES IN THE HEALING OF CUTANEOUS LESIONS IN ELDERLY DOGS - CASE REPORT

Lais de Freitas **FERREIRA**[1], Thiago Souza **ARRUDA**[1], Eloá de Souza **PONTES**[1], Camilly Dias **CARVALHO**[1], Luccas Lima da **SILVA**[1], Clara Andrielen **BAIA**[2]

**RESUMO**

Lesões cutâneas em cães representam uma das principais causas de atendimento veterinário, podendo estar associadas a traumas, infecções, processos inflamatórios ou envelhecimento. Em cães idosos, essas alterações tendem a apresentar evolução mais lenta e maior risco de complicações secundárias. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de um cão idoso tratado com fitoterápicos amazônicos à base de óleo de copaíba e óleo de andiroba para cicatrização de lesão cutânea. O animal, macho, sem raça definida, com 13 anos de idade e aproximadamente 20 kg, apresentou lesão cutânea na região proximal ao coxim metatársico do membro posterior direito, associada à claudicação e dificuldade de apoio do membro. Durante a avaliação clínica foram observados edema, alopecia e processo inflamatório local. Inicialmente foi indicada terapia alopática, porém o tutor optou pela utilização exclusiva de fitoterápicos amazônicos. O protocolo consistiu na aplicação tópica dos óleos de copaíba e andiroba, associada ao acompanhamento clínico e registro fotográfico da evolução da lesão. Após o tratamento, observou-se redução significativa dos sinais inflamatórios, melhora da capacidade de apoio do membro, recuperação funcional e evolução satisfatória do processo cicatricial, incluindo regeneração tecidual e crescimento de pelos na área afetada. Os resultados sugerem que os fitoterápicos amazônicos utilizados podem representar alternativa complementar viável no tratamento de lesões cutâneas em cães idosos, especialmente em situações nas quais há limitação ou rejeição do tratamento convencional. Entretanto, novos estudos são necessários para padronização e validação científica dessas terapias na medicina veterinária.

**Palavras-chave:** andiroba; cicatrização; copaíba.

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: arruda.t@aluno.ifap.edu.br

[2] Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: clara.batista@ifap.edu.br

**SOROPREVALÊNCIA DE Neospora caninum EM BOVINOS E BUBALINOS NO ESTADO DO AMAPÁ**

**SOROPREVALENCE OF Neospora caninum IN CATTLE AND BUFFALOES IN THE STATE OF AMAPÁ**

Manoelle Lobato **LIMA**[1], Felipe Nunes **RODRIGUES**[2], Gabriela Oliveira **NUNES**[1], Rafael Douglas Oliveira da **CUNHA**[1], Leonardo Reis **SILVA**[3], Alessandra dos Santos Belo **REIS**[4]

**RESUMO**

A neosporose, causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Neospora caninum*, é reconhecida como uma das principais enfermidades reprodutivas que acometem ruminantes domésticos, estando associada à ocorrência de abortamentos, mortalidade embrionária, infertilidade e importantes perdas econômicas nos sistemas de produção animal. O parasito possui distribuição cosmopolita, tendo os canídeos como hospedeiros definitivos e diversas espécies de mamíferos como hospedeiros intermediários, incluindo bovinos e bubalinos. Em regiões tropicais, como o estado do Amapá, sistemas de criação extensivos e semi-intensivos, aliados ao manejo sanitário limitado, à elevada umidade e à presença constante de cães nas propriedades rurais, favorecem a manutenção e disseminação do agente infeccioso. Apesar da importância econômica da bovinocultura e bubalinocultura para a região amazônica, ainda são escassos estudos epidemiológicos voltados à investigação da neosporose em rebanhos locais, especialmente em bubalinos, evidenciando a necessidade de levantamentos sorológicos que subsidiem medidas de controle sanitário. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a soroprevalência de *Neospora caninum* em rebanhos bovinos e bubalinos no estado do Amapá. O estudo foi realizado em propriedades rurais localizadas nos municípios de Porto Grande, Ferreira Gomes e Laranjal do Jari, envolvendo bovinos leiteiros e bubalinos, em idade reprodutiva, incluindo animais com histórico de distúrbios reprodutivos (aborto). Amostras sanguíneas foram coletadas por venopunção jugular em 14 bubalinos (13 fêmeas e um macho) e por venopunção da coccígea em 13 bovinos, fêmeas, em tubos sem anticoagulante, centrifugadas para obtenção do soro e armazenadas a -20 °C até a realização das análises laboratoriais. A detecção de anticorpos anti-Neospora caninum foi realizada pelo método DOT-ELISA, utilizando o kit ImmunoComb® Bovine Neospora, seguindo o protocolo recomendado pelo fabricante. A interpretação dos resultados ocorreu por meio de escala colorimétrica semiquantitativa, permitindo a classificação das amostras em negativas, suspeitas ou positivas. Os resultados demonstraram a presença de anticorpos anti-Neospora caninum em bovinos e bubalinos, evidenciando a circulação do parasito na região estudada. Em bovinos, observou-se soropositividade de 23,08% (3/13), sem ocorrência de casos suspeitos. Em bubalinos, verificou-se 21,43% (3/14) de animais soropositivos e 14,29% (2/14) classificados como suspeitos. Conclui-se que há circulação de *Neospora caninum* em bovinos e bubalinos no estado do Amapá. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento sorológico e da adoção de medidas sanitárias para redução de perdas reprodutivas.

**Palavras-chave:** Amazônia; neosporose; ruminantes.

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: lobatovet23@gmail.com

[2] Médico Veterinário Autônomo

[3] Doutorando do programa de Pós-graduação REPROAMAZON

[4] Doutora em Ciência Animal, docente do curso de Medicina veterinária do IFAP, campus agrícola Porto Grande, e-mail: alessandra.reis@ifap.edu.br

# A AVICULTURA DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA COMO PIONEIRA DA REDE FEDERAL NO NORDESTE NO PROJETO "UNIVERSIDADES LIVRES DE GAIOLAS"

# POULTRY FARMING AT THE FEDERAL INSTITUTE OF PARAÍBA AS A PIONEER OF THE FEDERAL NETWORK IN NORTHEAST BRAZIL IN THE "CAGE-FREE UNIVERSITIES" PROJECT

Elizandra Barsottelli Andrade da **SILVA**[1], João Victor Mendes **BATISTA**[2], Katarine de Souza **ROCHA**[2], Vivianne Cambuí Figueiredo **ROCHA**[2], Antonielson dos **SANTOS**[3], Clara Andrielem Baia **BATISTA**[4]

**RESUMO**

A avicultura industrial brasileira é historicamente marcada por sistemas intensivos de confinamento em gaiolas, que priorizam a eficiência produtiva frequentemente em detrimento do bem-estar animal. Nas últimas décadas, intensificou-se o debate em torno de modelos alternativos de criação que respeitem as necessidades comportamentais naturais das aves, como o livre deslocamento, o ciscar e o empoleiramento. Nesse contexto, o projeto "Universidades Livres de Gaiolas", de abrangência nacional, propõe a adoção de sistemas cage-free em instituições de ensino, pesquisa e extensão, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, especialmente os ODS 12 e 15. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, como primeira instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Nordeste a aderir formalmente à iniciativa. O estudo adotou abordagem qualitativa e descritiva, com revisão bibliográfica e análise documental a partir de artigos científicos, publicações institucionais e documentos oficiais disponíveis em bases acadêmicas. A análise evidenciou que os sistemas alternativos proporcionam melhores condições comportamentais para as aves, com menor nível de estresse e maior expressão de comportamentos naturais. Identificaram-se, contudo, desafios operacionais relacionados ao manejo, ao controle sanitário e à necessidade de capacitação técnica. A experiência do IFPB demonstrou que a integração do modelo cage-free à prática pedagógica contribui para a formação de profissionais mais conscientes, capazes de conciliar produtividade, ética e sustentabilidade. A iniciativa configura-se como referencial para outras instituições de ensino interessadas na implementação de sistemas avícolas sustentáveis, reforçando o papel das instituições públicas como agentes de transformação nas cadeias produtivas agropecuárias.

**Palavras-chave:** bem-estar animal; cage-free; ensino agropecuário.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: elizandrasilva490@gmail.com

[2] Médicos Veterinários do Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo, Instituto Federal da Paraíba

[3] Médicos Veterinários do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Instituto Federal do Rio Grande do Norte

[4] Orientadora, Instituto Federal do Amapá/Campus Porto Grande, clara.batista@ifap.edu.br

# FRATURA EM RÁDIO E ULNA ASSOCIADA À LESÃO TRAUMÁTICA EM MEMBRO TORÁCICO DE GAVIÃO-CARIJÓ (RUPORNIS MAGNIROSTRIS): RELATO DE CASO

# FRACTURE OF RADIUS AND ULNA ASSOCIATED WITH TRAUMATIC INJURY IN THE THORACIC LIMB OF A ROADSIDE HAWK (RUPORNIS MAGNIROSTRIS): CASE REPORT

Elizandra Barsottelli Andrade da **SILVA**[1], Leonardo Pinto de **LIMA**[1], Lara Kassia da Silva **LIMA**[1], Malena Samira Souza de **LIMA**[1], Nathaly da Silva **LIMA**[1], Clara Andrielem Baia **BATISTA**[2]

**RESUMO**

O gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) é uma ave de rapina da família Accipitridae com ampla distribuição no território brasileiro, frequentemente submetida a traumas físicos decorrentes de impactos antrópicos. Fraturas em ossos longos do membro torácico representam condição de grande relevância clínica nessa espécie, pois podem comprometer definitivamente a capacidade de voo e a possibilidade de reintrodução ao ambiente natural. O objetivo deste trabalho foi relatar o manejo clínico de um gavião-carijó (0,260 kg, sexo indeterminado) atendido na Clínica Veterinária do Instituto Federal do Amapá (CLINVET/IFAP), encaminhado pelo CETAS/IBAMA com fratura em rádio e ulna associada a lesão traumática em membro torácico direito. Após avaliação clínica, foram realizados debridamento da lesão e instituída terapia multimodal composta por dipirona (2 gotas, VO, 12/12h por 5 dias), tramadol (0,08 mL, IM, 12/12h por 8 dias), meloxicam (0,0027 mL, IM, 24/24h por 5 dias), glicopan (1 mL, VO, 12/12h por 5 dias) e enrofloxacina (0,05 mL, SC, 12/12h por 7 dias). O tratamento tópico consistiu em limpeza com solução fisiológica a cada três dias, aplicação de pomada cicatrizante (Vetaglos®) e bandagem da asa. O manejo nutricional incluiu oferta diária de aproximadamente 50 g de presa (roedor ou pintinho). Após as intervenções, observou-se melhora no aspecto da ferida, com redução do tecido necrótico e formação de tecido de granulação. A abordagem terapêutica multimodal, incluindo analgesia adequada, antibioticoterapia e suporte nutricional, mostrou-se eficaz para o controle da dor, prevenção de infecção secundária e estímulo à cicatrização. O curto período de acompanhamento não permitiu a avaliação da consolidação óssea e da recuperação funcional, sendo necessário monitoramento contínuo para determinar o prognóstico e a viabilidade de reabilitação e reintrodução do animal ao habitat natural.

**Palavras-chave:** ave silvestre; medicina veterinária; reabilitação animal.

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: elizandrasilva490@gmail.com

[2] Orientadora, Instituto Federal do Amapá/Campus Porto Grande, clara.batista@ifap.edu.br

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO AMAPÁ EM 2025

## EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF AMERICAN TEGUMENTARY LEISHMANIASIS CASES IN THE STATE OF AMAPÁ IN 2025

Anny Izabelly Carvalho da **SILVA**[1], Deniel Correa de **ALMEIDA**[1], Hugo Rafael Barboza **DIAS**[1], Lívia Silva de **ARAÚJO**[1], Victor Hugo Cardoso **SOUZA**[1], Paulo César Magalhães **MATOS**[2]

**RESUMO**

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos por flebotomíneos, apresentando elevada ocorrência na região Norte do Brasil e de grande relevância para a saúde pública. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos casos humanos confirmados de LTA no estado do Amapá no ano de 2025. Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo com base nos dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas variáveis relacionadas ao número de casos confirmados, forma clínica, faixa etária, distribuição mensal e distribuição espacial entre os municípios do estado. Os dados foram utilizados conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sem identificação dos indivíduos, não sendo necessária submissão ao Comitê de Ética por se tratar de dados públicos secundários. No ano de 2025, foram registrados
398 casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Amapá. Observou-se predominância da forma cutânea da doença, correspondendo a 97,7% dos casos (389/398), enquanto a forma mucosa representou 2,3% (9/398). A distribuição espacial demonstrou concentração dos casos em municípios específicos do estado, sugerindo influência de fatores ambientais e estruturais na dinâmica da transmissão. Em relação à faixa etária, verificou-se maior ocorrência entre indivíduos de 20 a 39 anos, com redução progressiva nas extremidades etárias. Também foi observada variação sazonal na distribuição mensal dos casos ao longo do ano. Os resultados obtidos reforçam a importância da epidemiologia na compreensão da dinâmica da LTA no estado do Amapá, contribuindo para o fortalecimento da vigilância epidemiológica e das estratégias de controle e prevenção da doença.

**Palavras-chave:** leishmaniose tegumentar americana; epidemiologia; vigilância em saúde.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Porto Grande.
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Porto Grande, orientador do trabalho. E-mail para correspondência: paulo.matos@ifap.edu.br

# INTOXICAÇÃO POR IMIDACLOPRIDO E MANCOZEBE ASSOCIADA A ALTERAÇÕES OFTÁLMICAS EM CÃO NO SERIDÓ ORIENTAL, RIO GRANDE DO NORTE

# IMIDACLOPRID AND MANCOZEB POISONING ASSOCIATED WITH OPHTHALMIC CHANGES IN A DOG IN THE EASTERN SERIDÓ, RIO GRANDE DO NORTE

Elizandra Barsottelli Andrade da **SILVA**[1], Antonielson dos **SANTOS**[2], Katarine de Souza **ROCHA**[3], Sherezaid Jeruza Fernandes Dantas **ROCHA**[3], Vivianne Cambuí Figueiredo **ROCHA**[3], Clara Andrielem Baia **BATISTA**[4]

**RESUMO**

A intoxicação por agrotóxicos representa uma causa frequente de atendimentos emergenciais na clínica de pequenos animais, especialmente em regiões com intensa atividade agrícola. O imidacloprido, neonicotinoide amplamente utilizado no controle de pragas, e o mancozebe, fungicida ditiocarbamato empregado em culturas hortícolas, como o tomate, podem provocar efeitos tóxicos em animais domésticos expostos acidentalmente a esses compostos. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de alterações oftálmicas associadas à intoxicação concomitante por imidacloprido e mancozebe em um cão da raça Labrador Retriever, residente em propriedade rural do Seridó Oriental do Rio Grande do Norte, com histórico de acesso livre a área de cultivo recentemente tratada com pesticidas. O diagnóstico foi baseado na anamnese, nos achados clínicos e na exclusão de causas oftálmicas primárias. Ao exame clínico, o animal apresentou apatia, hipersalivação, tremores musculares discretos e desidratação leve. O exame oftálmico evidenciou midríase bilateral, redução da resposta pupilar à luz direta e consensual, secreção ocular serosa e reflexo de ameaça diminuído, sem lesões corneanas à coloração com fluoresceína. Os exames laboratoriais não revelaram alterações significativas. O tratamento instituído compreendeu fluidoterapia intravenosa, administração oral de carvão ativado, uso de benzodiazepínicos para controle dos sinais neurológicos e cuidados locais com a superfície ocular. Após 48 horas, observou-se melhora clínica progressiva, com regressão dos tremores, recuperação gradual da resposta pupilar e melhora da acuidade visual ao longo de cinco dias de acompanhamento. A associação entre intoxicação por neonicotinoides e ditiocarbamatos e o desenvolvimento de alterações oftálmicas ainda é pouco descrita na literatura veterinária. Os achados sugerem que as manifestações oculares observadas decorrem, ao menos em parte, de neurotoxicidade e estresse oxidativo induzidos pelos compostos, com caráter predominantemente funcional e reversível. Este relato contribui para o reconhecimento clínico de manifestações oftálmicas em intoxicações por agrotóxicos em cães, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da restrição de acesso de animais domésticos a áreas recentemente tratadas com pesticidas em regiões rurais.

**Palavras-chave:** agrotóxicos; cão; oftalmologia veterinária.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: elizandrasilva490@gmail.com

[2] Médicos Veterinários do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Instituto Federal do Rio Grande do Norte

[3] Médicos Veterinários do Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo, Instituto Federal da Paraíba

[4] Orientadora, Instituto Federal do Amapá/Campus Porto Grande, clara.batista@ifap.edu.br

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE RAIVA NO BRASIL EM 2025**

**EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF RABIES CASES IN BRAZIL IN 2025**

Emilly Tavares **BRAZÃO**[1], Barbara Eduarda Palmerim **COSTA**[1], Denilson Silva da **CONCEIÇÃO**[1], Jorge Luiz de Souza **NUNES**[1], Rutiele Brito **PEREIRA**[1], Paulo Cesar Magalhães **MATOS**[2]

**RESUMO**

A raiva é uma zoonose viral causada pelo *Lyssavirus*, de caráter agudo, progressivo e letalidade de 100% após o início dos sinais clínicos, acometendo todos os mamíferos, incluindo humanos. No Brasil, a doença apresenta caráter endêmico, com transição progressiva do ciclo urbano para o ciclo rural e silvestre, tendo o morcego-vampiro (*Desmodus rotundus*) como principal vetor na transmissão a herbívoros. Diante da relevância da raiva para a saúde pública e a sanidade animal, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos casos notificados em humanos e animais no Brasil no ano de 2025, com base nos dados do Sistema de Informação Regional para Vigilância Epidemiológica da Raiva (SIRVERA). Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, no qual foram incluídos todos os casos notificados de raiva em humanos e animais no Brasil no ano de 2025. As variáveis analisadas compreenderam: número de notificações, casos confirmados em humanos e animais, unidade federativa e meses de notificação. Os dados obtidos foram organizados em planilhas e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. Além disso, os dados foram utilizados de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e não abrangem informações que identifiquem os indivíduos envolvidos. Por incluir apenas dados secundários, não requereu aprovação de Comitê de Ética. Os dados evidenciam que, em 2025, foram confirmados 345 casos de raiva no Brasil, sendo 341 em animais (bovinos 253, equinos 75, ovinos 4, búfalos 3 e outros domésticos 6) e 4 em humanos, indicando que a raiva mantém padrão endêmico, com predomínio do ciclo rural nas regiões Sul e Sudeste. Essas regiões apresentaram os maiores números de notificações e de casos em animais, destacando-se o Sul, com 287 notificações e 151 casos confirmados, seguido do Sudeste, com 244 notificações e 99 casos confirmados. Em relação aos casos humanos, o Nordeste registrou três ocorrências e o Norte uma, sendo as únicas regiões com confirmação da doença em humanos no período analisado. A persistência de casos humanos nas regiões Norte e Nordeste está associada ao maior contato com animais silvestres, especialmente morcegos e primatas, favorecido pela proximidade com a fauna amazônica e pelo modo de vida das populações ribeirinhas. O predomínio em bovinos e equinos reforça o papel do *Desmodus rotundus* como principal transmissor no ciclo rural. Conclui-se que a raiva no Brasil em 2025 mantém caráter endêmico, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste, destacando-se o Paraná como estado de maior incidência. Os bovinos foram a espécie mais afetada, evidenciando o predomínio do ciclo rural. A baixa ocorrência de casos humanos reflete a importância das ações de vigilância epidemiológica e vacinação animal como estratégias de controle da doença.

**Palavras-chave:** epidemiologia; raiva; zoonose.

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária, IFAP/Campus Porto Grande, e-mail: brazaoemilly@gmail.com
[2] Docente Orientador do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Porto Grande, e-mail: paulo.matos@ifap.edu.br

# LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PARÁ EM 2025

# EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF CONFIRMED CASES OF VISCERAL LEISHMANIASIS IN THE STATE OF PARÁ IN 2025

Davi Lima **SOARES**[1], Felício Moraes **FERREIRA**[1], Pedro Marcelo Bezerra da **COSTA**[1], Raissa Ribeiro dos **SANTOS**[1], Rita de Kássya Santos da **SILVA**[1], Paulo César **MAGALHÃES-MATOS**[2]

**RESUMO**

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania chagasi* e transmitida principalmente pelo vetor *Lutzomyia longipalpis*, tendo o cão doméstico como seu principal reservatório, favorecendo a transmissão aos humanos. A enfermidade apresenta grande relevância na saúde pública devido à sua alta mortalidade em casos de ausência de tratamento ou de diagnóstico tardio. Nos últimos anos, observou-se aumento na incidência de casos, especialmente em áreas urbanas endêmicas desta zoonose, fato possivelmente associado à intensificação do desmatamento que favorece o deslocamento dos vetores à área urbana e contribui para a distribuição da doença. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos casos em humanos de LV no estado do Pará que ocorreram em 2025. Trata-se de um estudo descritivo, no qual o levantamento teve como embasamento os dados retirados do site Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além de consulta bibliográfica nas bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e artigos científicos. Os dados coletados do ano de 2025 foram tabelados no Excel e processados pelo programa TABWIN. As variáveis analisadas foram: sexo, escolaridade, faixa etária, diagnóstico parasitário, evolução da doença, coinfecção por HIV e caso autóctone do município de residência. Os dados obtidos foram utilizados em acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e não abrangem informações que identifiquem os indivíduos envolvidos. Por incluir apenas dados secundários, não requer aprovação do Comitê de Ética. Segundo os dados coletados, o total de casos em 2025 foi de 71. Observou-se que 25% (36/144) dos municípios notificaram casos de LV, sendo Parauapebas (5/71) e Santana do Araguaia (5/71) os que apresentaram mais notificações. Observou-se que 59,15% (42/71) dos indivíduos pertenciam ao sexo masculino. Quanto à faixa-etária, 30,99% (22/71) possuíam entre 40-59 anos e 16,9% (12/71) declararam possuir o ensino médio completo. Mais da metade dos casos evoluiu para cura (53,52%; 38/71) e 84,51% (60/71) dos casos foram classificados como autóctones, sinalizando a necessidade de maior vigilância epidemiológica e medidas de controle, principalmente nos municípios mais afetados. Conclui-se, portanto, que houve um número moderado de casos de Leishmaniose Visceral no estado do Pará em 2025 com distribuição heterogênea entre os municípios e ocorrência maior em indivíduos do sexo masculino. Os achados reforçam a importância da vigilância epidemiológica e a necessidade de medidas de controle da doença, especialmente em áreas endêmicas.

**Palavras-chave:** dados; epidemiologia; *Leishmania*.

[1] Discente do curso superior de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: edwardcrow51@gmail.com, felicioferreira20@gmail.com, pedrom2110@gmail.com, raissaribeirosantos12@gmail.com, ritamedvet24@gmail.com

[2] Doutor em Ciências Veterinárias, docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: paulo.matos@ifap.edu.br

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO VÔLEI PARA TODOS

# EXPERIENCE REPORT: IMPLEMENTATION OF THE "VOLLEYBALL FOR ALL" PROJECT

Arthur Adesson da Silva **DOURADO**[1], Lorran Rodrigues **NUNES**[1], Valderi Nascimento **VIANA**[2]

**RESUMO**

A extensão universitária constitui-se como um importante mecanismo de articulação entre a instituição de ensino e a sociedade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e comunidade. Nesse contexto, o projeto "Vôlei para Todos", desenvolvido no Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Porto Grande, teve como objetivo incentivar a prática esportiva e contribuir para o desenvolvimento motor e social de jovens. A ação foi realizada na quadra da Praça do Abacaxi, no município de Porto Grande, envolvendo 10 dos participantes com idades entre 18 anos e participantes. Metodologia: caracterizou-se como uma ação integrada de extensão, ensino e pesquisa, com a realização de treinos sistematizados voltados aos fundamentos básicos do voleibol. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o diário de bordo, destinado ao registro das observações realizadas ao longo das atividades, contemplando o desempenho motor e o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes. Resultados: evidenciaram uma evolução significativa dos jovens, especialmente no domínio técnico do voleibol e na melhoria da coordenação motora. Observou-se também o fortalecimento das interações sociais, maior nível de interesse e engajamento nas atividades propostas, além de participação ativa dos envolvidos. Destaca-se ainda a ampliação do público participante, com adesão de jovens da comunidade local, totalizando 29 participantes. Conclusão: o projeto cumpriu sua função extensionista ao promover inclusão social por meio do esporte, incentivando hábitos de vida saudáveis e fortalecendo vínculos comunitários. A iniciativa evidencia o potencial do voleibol como ferramenta pedagógica e social, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes e reforçando a importância da continuidade de ações dessa natureza.

**Palavras-chave:** extensão universitária; inclusão social; voleibol.

[1] Discente do curso bacharelado em Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: arthuraddson14@gmail.com

[2] Discente do curso Técnico em Agronegócio no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: lorranr755@gmail.com

[3] Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, docente EBTT de Educação Física do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: valderi.viana@ifap.edu.br

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE DE BÚFALA POR ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E CALIFORNIA MASTITIS TEST

## BUFFALO MILK QUALITY ASSESSMENT BY PHYSICOCHEMICAL ANALYSES AND CALIFORNIA MASTITIS TEST

Alyssa Souza de **CASTRO**[1], Fabiana Santana **AMARAL**[1], Rita de Kássya Santos da **SILVA**[1], Victor Hugo Cardoso **SOUZA**[1], Ianê Valente **PIRES**[2], Andrei Retamoso **MAYER**[2]

**RESUMO**

No estado do Amapá, o rebanho bubalino apresenta destaque em relação ao rebanho bovino, contribuindo significativamente para a produção de leite e derivados lácteos. Entretanto, ainda são escassos dados relacionados à caracterização físico-química e sanitária do leite bubalino produzido na região, tornando essencial a realização de avaliações de qualidade para garantir a segurança do produto e a saúde do animal. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade do leite de búfala por meio de análises físico-químicas e do California Mastitis Test (CMT). O trabalho foi realizado na fazenda experimental do Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Agrícola de Porto Grande, utilizando o leite de uma fêmea bubalina lactante. Após a ordenha, o leite foi submetido imediatamente às análises em temperatura ambiente (±25°C). Para avaliação sanitária, utilizou-se a caneca de fundo preto para observação de possíveis alterações indicativas de mastite clínica, seguida da realização do CMT para detecção de mastite subclínica. Posteriormente, em laboratório, foram realizadas análises físico-químicas, incluindo determinação da acidez, pH e °Brix, visando avaliar a qualidade e estabilidade do leite destinado ao consumo. Foram utilizadas três amostras para a realização das análises. A avaliação pelo teste da caneca de fundo preto demonstrou que o leite do animal não apresentava grumos ou alterações visíveis, indicando ausência de mastite clínica. O teste de CMT não apresentou alterações no aspecto físico da amostra (permaneceu líquido), o que confirma a ausência de mastite subclínica. A acidez encontrada em graus Dornic (°D) apresentou média de 24,60 ± 4,64, mantendo-se nos padrões de normalidade do leite de búfala, que naturalmente apresenta maior acidez em razão da maior concentração de proteínas e minerais. O pH apresentou média de 6,68 ± 0,01, permanecendo dentro da faixa considerada normal, indicando qualidade do produto. Os valores de °Brix apresentaram média de 11,13 ± 0,30, permanecendo dentro do esperado para o leite bubalino devido ao teor de sólidos solúveis. De acordo com os testes realizados, tanto em campo quanto em laboratório, concluiu-se que a amostra analisada encontrava-se em conformidade com o padrão esperado para o leite de búfala, indicando qualidade do produto e boa saúde do animal. Portanto, evidencia-se que o manejo adequado é essencial para a determinação da qualidade do leite. Além disso, considerando a escassez de estudos relacionados à qualidade físico-química e sanitária do leite bubalino no Amapá, os resultados obtidos contribuem para a geração de dados regionais, podendo subsidiar futuras pesquisas e ações voltadas ao monitoramento da qualidade do leite e à valorização da bubalinocultura na região.

**Palavras-chave:** Amapá; leite bubalino; mastite.

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: castroalyssaap@gmail.com

[2] Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Doutor em Zootecnia, docentes do colegiado de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: iane.pires@ifap.edu.br

# ECO-EPIDEMIOLOGIA DE CARRAPATOS EM PORTO GRANDE-AP, E AVALIAÇÃO DO EFEITO CARRAPATICIDA DO ÓLEO DE BURITI

# ECO-EPIDEMIOLOGY OF TICKS IN PORTO GRANDE-AP, AND EVALUATION OF THE ACARICIDAL EFFECT OF BURITI OIL

Raissa Ribeiro dos **SANTOS**[1], Paulo César Magalhães **MATOS**[2], Luis Fernando Queiroz **FARIAS**[3]

**RESUMO**

Carrapatos são ectoparasitos de grande importância na saúde, caracterizados por sua ampla diversidade de espécies e pela atuação como vetores de doenças em humanos e animais. Seu controle baseia-se principalmente no uso de carrapaticidas químicos, cujo uso indiscriminado tem favorecido o desenvolvimento de resistência, evidenciando a necessidade de alternativas mais sustentáveis, eficazes e econômicas. Nesse contexto, o uso de óleos essenciais e extratos vegetais vem crescendo como alternativa acaricida. Assim, este estudo tem como objetivo identificar as principais espécies de carrapatos em animais domésticos e no ambiente do município de Porto Grande, AP, relacionando aspectos ecológicos e epidemiológicos da infestação, bem como avaliar a eficácia do óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*) como acaricida. Trata-se de um estudo descritivo e experimental, realizado em propriedades rurais de Porto Grande, AP. A coleta de carrapatos foi realizada por meio da técnica de arraste de flanela e por coleta direta em animais domésticos (bovinos, n=12; cães, n=15; ovinos, n=8), em cinco propriedades. A identificação morfológica ocorreu por meio de estereomicroscópios e consulta a referências bibliográficas. Os ensaios in vitro incluirão sete tratamentos, com cinco repetições cada: um controle negativo (água destilada + emulsificante), um controle positivo (carrapaticida químico) e cinco tratamentos contendo diferentes concentrações de óleo de buriti (2,5%; 5%; 15%; 50% e 100%). Os dados obtidos serão analisados por meio de Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) e submetidos à análise de variância (ANOVA) utilizando o software SAS. Os resultados apresentados até o momento são parciais e correspondem às análises iniciais da pesquisa. Até então, foram coletados 45 carrapatos, sendo 73,3% (33/45) provenientes do ambiente e 26,7% (12/45) coletados em animais. Todas as espécies identificadas pertenciam ao gênero *Rhipicephalus*, com predominância de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* identificado em 25% (3/12) dos bovinos avaliados e *Rhipicephalus linnaei* em 13,3% (2/15) dos cães avaliados. Observou-se predominância de formas larvais, indicando elevada contaminação ambiental, enquanto os espécimes adultos foram encontrados exclusivamente nos animais. Esse achado está de acordo com a literatura, que descreve cerca de 95% da população de carrapatos presente no ambiente e apenas 5% sobre os hospedeiros. As condições ambientais observadas no município, incluindo altas temperaturas, elevada umidade, alto índice pluviométrico e vegetação densa, podem favorecer o desenvolvimento e a manutenção de ectoparasitos no ambiente. A ocorrência de carrapatos do gênero *Rhipicephalus* em propriedades de Porto Grande, Amapá, pode estar associada às condições ambientais favoráveis observadas na região, enquanto a ausência de ectoparasitos em algumas propriedades pode estar relacionada a diferenças no manejo sanitário e nos métodos de controle adotados. Os testes futuros avaliarão a eficácia do óleo de buriti como alternativa acaricida, a fim de validar outras estratégias adaptadas à realidade do município.

**Palavras-chave:** Amazônia; ectoparasitos; fitoterapia.

[1] Discente do curso superior de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: raissaribeirosantos12@gmail.com

[2] Doutor em Ciências Veterinárias, docente do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola de Porto Grande, e-mail: paulo.matos@ifap.edu.br

[3] Mestre em Saúde e Produção Animal na Amazônia, docente do curso de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola de Porto Grande, e-mail: luis.farias@ifap.edu.br

**PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE FRUTOS DA LARANJA PÊRA CNPMF-D6 EM DIFERENTES PORTA-ENXERTOS NO CERRADO AMAPAENSE**

**PRODUCTIVITY AND FRUIT QUALITY OF 'PÊRA CNPMF-D6' ORANGE ON DIFFERENT ROOTSTOCKS IN THE CERRADO OF AMAPÁ**

Leandro Tavares **CALDAS**[1], Gabriel Bousse **PICANÇO**[2], Gilberto Ken Iti **YOKOMIZO**[3], Vitória Letícia Guimarães **UGARTE**[4], Leomar Karine Reis da **CRUZ**[5], Paulo Ricardo dos **SANTOS**[6]

**RESUMO**

O Cerrado amapaense, apesar das limitações, apresenta grande potencial agrícola. O melhoramento genético surge como solução essencial, desenvolvendo cultivares adaptadas a condições adversas. Variedades como a 'Pêra CNPMF D6' destacam-se pela alta produtividade e resistência a doenças. Essas inovações podem transformar a agricultura do Amapá, promovendo sustentabilidade e desenvolvimento local. Este estudo avaliou o desempenho de diferentes genótipos de porta-enxertos enxertados na variedade copa laranja 'Pêra CNPMF-D6', com o objetivo de identificar combinações que promovam alta produtividade e qualidade de frutos no Amapá. O experimento foi conduzido em blocos casualizados com 14 tratamentos (porta-enxertos) e quatro repetições, abrangendo três safras consecutivas (2022 a 2024). Variáveis como volume da copa (VOL), número de frutos por planta (NF), peso de frutos (MF), peso de suco (MS), sólidos solúveis (BRIX), produção por planta (PROD), rendimento de suco por planta (RSP) e produção de suco por planta (PSP) foram analisadas por meio do teste de Scott-Knott a 5% de significância. Os resultados indicaram diferenças significativas entre genótipos e safras. As condições específicas de cada safra influenciaram significativamente o desempenho, reforçando a importância da interação genótipo x ambiente. Destacaram-se os porta-enxertos que proporcionaram maior produtividade e qualidade aos frutos da laranja 'Pêra CNPMF D6': BRS N. Gimenes Fernandes, BRS Matta e BRS Donadio. Por outro lado, genótipos como HTR - 069, BRS S Moreira e BRS Cunha Sobrinho exibiram desempenho inferior.

**Palavras-chave:** *Citrus sinensis*; interação genótipo x ambiente; melhoramento genético.

[1] Discente do curso superior bacharelado em Engenharia Agronômica no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: leandrocaldastavares@gmail.com

[2] Engenheiro agrônomo pelo Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: Gabrielpicanco0521@gmail.com

[3] Coorientador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA/Amapá), e-mail: gilberto.yokomizo@embrapa.br

[4] Discente do curso superior bacharelado em Engenharia Agronômica no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: ugarttevitoria@gmail.com.

[5] Discente do curso superior bacharelado em Engenharia Agronômica no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: kreis1351@gmail.com

[6] Orientador, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, docente do colegiado de Engenharia Agronômica do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: paulo.santos@ifap.edu.br

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM HUMANOS NO AMAPÁ NO ANO DE 2025

## EPIDEMIOLOGICAL SITUATION OF NOTIFIED DENGUE CASES IN HUMANS IN AMAPÁ IN 2025

Ana Clara **SILVA**[1], Breno **GOMES**[1], Cássia **MAGALHÃES**[1], Sanderson **SANTOS**[1], Paulo **MATOS**[2]

**RESUMO**

A dengue configura-se como uma das arboviroses de maior impacto na saúde pública brasileira, cujos ciclos de transmissão são influenciados por determinantes climáticos e socioeconômicos. No estado do Amapá, as condições de alta pluviosidade e temperaturas elevadas favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Este estudo objetivou analisar a situação epidemiológica da dengue no Amapá no ano de 2025, visando subsidiar estratégias preventivas e a gestão de saúde local. Para tanto, realizou-se um levantamento epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas compreenderam o número de casos, município de infecção, faixa etária e sexo. Os resultados revelaram um total de 2.569 casos notificados de dengue no estado. Observou-se uma expressiva concentração nos municípios de Macapá (1.432 casos) e Santana (654 casos), que juntos representaram aproximadamente 82% das notificações estaduais. O perfil demográfico indicou que a população em idade ativa foi a mais atingida, sugerindo maior exposição vetorial em ambientes urbanos e de trabalho. A análise da sazonalidade histórica evidenciou que o período de chuvas intensas (janeiro-maio) coincide com o aumento das notificações, reforçando a relação entre os índices pluviométricos e a proliferação do vetor em áreas de ressaca e zonas com saneamento precário. Conclui-se que, apesar de uma redução expressiva no volume de casos em 2025 após a grande epidemia de 2024, a dengue permanece como um desafio crítico de saúde pública. Ações contínuas de prevenção, expansão da vacinação e manejo clínico precoce mostram-se determinantes para conter a gravidade dos casos e reduzir a pressão sobre o sistema de saúde regional.

**Palavras–chave:** *Aedes egypti*; dengue; saúde pública.

[1] Graduando, Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande (IFAP), e-mail: anavetstudy@gmail.com; cassiamagalhaes050@gmail.com; brenonowotny17@gmail.com

[2] Docente, Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande (IFAP), e-mail: paulo.matos@ifap.edu.br

**PROLAPSO DE CLOACA EM JABUTI-PIRANGA**

**CLOACAL PROLAPSE IN RED-FOOTED TORTOISE**

Luza Victoria da Silva **GOMES**[1], Ana Gorete Castro **ARAÚJO**[1], Lara Kassia da Silva **LIMA**[1], Leonardo Pinto de **LIMA**[1], Nathaly da Silva **LIMA**[1], Clara Andrielem Baia **BATISTA**[2]

**RESUMO**

O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) é um réptil terrestre encontrado em grande parte da América do Sul e frequentemente mantido em cativeiro. Entretanto, condições inadequadas de manejo e traumas podem favorecer o aparecimento de alterações clínicas importantes, como o prolapso cloacal. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de prolapso de cloaca em uma fêmea de jabuti-piranga atendida no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande. O animal foi encaminhado pelo CETAS-AP após histórico de atropelamento e suspeita de reincidência do prolapso. Durante a anamnese, foi informado que o animal já havia recebido tratamento com anti-inflamatório não esteroidal e recomendações alimentares para facilitar a evacuação. Na avaliação clínica foram observados os parâmetros fisiológicos, a condição corporal e a região cloacal. Também foi identificado crescimento excessivo das unhas, indicando possível manejo inadequado em cativeiro. Durante a inspeção da cloaca, realizou-se higienização da região com gaze e clorexidina a 1%, sendo observado apenas edema discreto, sem necessidade de procedimento cirúrgico. Dessa forma, optou-se pela continuidade do tratamento medicamentoso e acompanhamento clínico do caso. Os parâmetros vitais apresentaram-se dentro da normalidade para a espécie, sem sinais de alterações sistêmicas. A redução do edema e a melhora clínica observadas durante o acompanhamento demonstraram boa resposta ao tratamento conservador adotado. Conclui-se que o acompanhamento veterinário associado ao manejo clínico conservador pode ser eficaz em alterações cloacais em jabutis-piranga, principalmente quando o quadro é identificado precocemente. Além disso, o caso evidencia a importância do manejo adequado e da assistência veterinária em animais silvestres vítimas de trauma.

**Palavras-chave:** jabuti-piranga; prolapso cloacal; répteis.

[1] Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: luza.v@aluno.ifap.edu.br

[2] Médica Veterinária docente do colegiado de medicina veterinária do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande, e-mail: clara.batista@ifap.edu.br

# EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO: COMO AGIR AO ENCONTRAR MORCEGOS EM CASA

# EDUCATION AND AWARENESS: HOW TO ACT WHEN FINDING BATS AT HOME

Daniel de Azevedo **VICTOR**[1], Daniela Carla Farias **SILVA**[2], Clara Andrielem Baia **BATISTA**[3], Luiz Alberto **SABIONI**[4]

**RESUMO**

Os morcegos desempenham um papel fundamental no equilíbrio ecológico, atuando na polinização, dispersão de sementes e controle de insetos. Apesar disso, ainda são frequentemente associados a perigos, principalmente pela possibilidade de transmissão de doenças como a raiva. Nesse contexto, a desinformação contribui para atitudes inadequadas da população ao encontrar esses animais em ambientes domésticos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo relatar as ações de um projeto de extensão voltado a promover a educação ambiental e orientar a comunidade sobre o manejo correto e seguro ao encontrar morcegos em casa, contribuindo para a conservação da fauna e a saúde pública. A metodologia, desenvolvida no município de Porto Grande (AP), consistiu em ações extensionistas por meio de palestras educativas em três escolas públicas, direcionadas a estudantes do ensino fundamental e médio, com faixa etária entre 9 e 17 anos. Realizou-se pesquisa bibliográfica, entrevistas com especialistas do Instituto Estadual de Pesquisa da Amazônia (IEPA) e da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Amapá (DIAGRO), além da produção de panfletos e cartazes. Ao todo, foram ministradas quatro palestras interativas para cerca de 120 participantes, aplicando-se também um questionário verbal para avaliação do aprendizado. Os resultados demonstraram um impacto positivo e uma mudança significativa na percepção dos alunos, que passaram a reconhecer a importância ecológica dos quirópteros e aprenderam a forma correta de agir (evitar o contato e buscar ajuda especializada junto ao Batalhão Ambiental ou UVZ). Concluiu-se que as ações de educação ambiental são fundamentais para desconstruir mitos e promover o conhecimento sobre a fauna silvestre. O projeto evidenciou a relevância do planejamento, do embasamento técnico e das parcerias institucionais para o sucesso de atividades extensionistas, reforçando a necessidade de continuidade e ampliação dessas iniciativas.

**Palavras-chave:** educação ambiental; palestras educativas; morcegos.

[1] Discente do curso Superior em Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande, e-mail: danielvictormcp@bol.com.br

[2] Discente do curso médio técnico em Agroecologia no Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande, e-mail: daniela.farias@aluno.ifap.edu.br

[3] Médica Veterinária, docente do colegiado de Medicina Veterinária no Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande, e-mail: clara.batista@ifap.edu.br

[4] Mestre em Biodiversidade Tropical, Médico Veterinário no Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande, e-mail: luiz.sabioni@ifap.edu.br

# RAÍZES QUE TRANSFORMAM: PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE SOBRAS DE FRUTAS DA CAMPANHA DA MOSCA DA CARAMBOLA

# ROOTS THAT TRANSFORM: PRODUCTION OF ORGANIC FERTILIZER FROM THE REUSE OF FRUIT SCRAPS FROM THE CARAMBOLA FRUIT CAMPAIGN

Clyvia da Silva **FERREIRA**[1], Izabela Jarina da **COSTA**[1], Geissiany Silva da **CRUZ**[1], Nicolas Gabriel de Souza Ramos dos **REIS**[1], Jamille Almeida **CARDOSO**[2]

**RESUMO**

O reaproveitamento de resíduos orgânicos apresenta-se como alternativa sustentável para reduzir o volume de materiais destinados à disposição final e, simultaneamente, gerar insumos agrícolas. Este trabalho teve como objetivo produzir adubo orgânico a partir do reaproveitamento de sobras de frutas provenientes da campanha de combate à mosca da carambola. A metodologia consistiu na coleta das frutas descartadas durante as ações da campanha, e sua disposição em composteira, com adição de material seco estruturante para favorecer aeração e equilíbrio da relação carbono/nitrogênio. O processo de compostagem foi acompanhado por meio do controle da umidade, revolvimento periódico e observação das características físicas do material. Ao longo do processo, verificou-se a redução do volume inicial, aumento da temperatura nas fases iniciais e posterior estabilização, indicando a evolução da decomposição biológica. Após o período de maturação, obteve-se um composto com coloração escura, textura homogênea e ausência de odores desagradáveis, características típicas de adubo orgânico estabilizado. Os resultados evidenciam que o reaproveitamento das sobras de frutas é uma alternativa viável e ambientalmente adequada, contribuindo para a redução de resíduos orgânicos e para a produção de fertilizante natural. Conclui-se que a iniciativa possui potencial para aplicação em ações educativas e ambientais, incentivando práticas sustentáveis e a gestão adequada de resíduos orgânicos.

**Palavras-chave:** educação ambiental; gestão de resíduos; moscas-das-frutas.

[1] Discentes do Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande. E-mail de correspondência: clyvia.f@aluno.ifap.edu.br

[2] Docente/Orientadora, Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande. E-mail: jamille.cardoso@ifap.edu.br


INSTITUTO
FEDERAL
Amapá